



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉC. MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD
FILOSOFIA – PARFOR / CAPES / UEPB
POLO GUARABIRA

A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO E O ENSINO DA FILOSOFIA

EDIONE INÁCIO FARIAS BARBOSA

GUARABIRA - PB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

B342r Barbosa, Edione Inácio Farias

A relação professor aluno e o ensino da filosofia / Edione
Inácio Farias Barbosa. – Guarabira: UEPB, 2017.
86 f.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Filosofia) – Universidade Estadual da Paraíba.

"Orientação Prof. Dr. José Arlindo Aguiar Filho".

1. Educação. 2. Docência. 3. Filosofia. I.Título.

22.ed. CDD 100

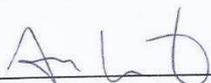
EDIONE INÁCIO FARIAS BARBOSA

A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO E O ENSINO DA FILOSOFIA

Relatório apresentado como requisito para avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado de Filosofia do Curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura da UEPB/ *Campus III*, Guarabira.

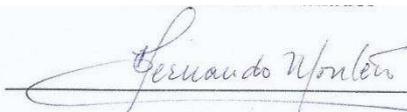
Aprovada em: 29 de Abril de 2017

BANCA EXAMINADORA



Prof.º Dr José Arlindo Aguiar Filho

Orientador



Prof.º Ms. Fernando Monteiro

Examinador



Prof.º Ms. Janduí Evangelista

Examinador

GUARABIRA

2017

A Deus pela força suprema que conduz meu viver e me faz superar os obstáculos.

A minha família, em especial a minha filha Jéssica Inácio pelo incentivo e sempre acreditar em meu potencial.

Aos meus mestres Arlindo, Luciene e Janduí pelos conhecimentos e sabedoria que conduziram-me nessa trajetória. DEDICO

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a meus pais Severino Inácio de Farias (*em memória*) e Maria das Dores de Farias (*em memória*) que sempre me apoiaram e acreditaram no meu sucesso.

A meu esposo, filha e netas por todo amor, carinho, apoio e incentivo.

Não há saber mais ou saber menos: Há
saberes diferentes. *(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	18
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
3. BREVE HISTÓRICO SOBRE A FUNDAÇÃO DA ESCOLA.....	13
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	15
5. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBSERVAÇÃO) ..	15
6. O PROJETO PARA APLICAÇÃO NA SALA DE AULA.....	61
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO....	68
REFERÊNCIAS.....	77
ANEXOS.....	78

RESUMO

As concepções de vida e de mundo têm sofrido contínuas mudanças, gerando conflitos. Particularmente a educação se vê diante de novos desafios que são cruciais para o estabelecimento de seus objetivos e suas práticas. Hoje a busca é por um novo ensino que assuma o fracasso escolar e a falta de qualidade, que defenda e ajude a construir um sistema de ensino público capaz de revelar a inteligência e os talentos dos jovens, nunca descobertos e incentivados na escola, assim neste contexto entra a Filosofia nas escolas. O objetivo da presente pesquisa é evidenciar a importância do ensino de Filosofia para educação além de descrever formas práticas do professor expor estes conteúdos em sala de aula. Falar do ensino da filosofia, de sua importância, da luta pela autonomia, é pensar em mudança cultural, em mudança de visão de um mundo de paradigmas. Filosofar dentro da estrutura escolar com jovens capacitando-os para o debate, para a confrontação de ideias. Portanto, deve-se abrir espaços para uma educação filosófica com jovens e acima de tudo, buscar um novo posicionamento diante da realidade social. Assim, havendo uma mudança de mentalidade, da forma de pensar, via educação, alcançaremos uma mudança na política. O caminho da mudança pela educação filosófica passa pelo esclarecimento e consolida-se na íntima relação entre saber, poder, cultura e transformação, isto é, passa pela emancipação do indivíduo. Tendo-se em vista este panorama pode-se entender o porquê da importância da filosofia não somente para alunos, mas também para os professores, a chave para a mudança na educação está nos professores.

PALAVRAS -CHAVE: filosofia, educação, mudança

ABSTRACT

The conceptions of life and of the world have undergone continuous changes, generating conflicts. Particularly education faces new challenges that are crucial to the establishment of its goals and practices. Today the search is for a new teaching that assumes the school failure and the lack of quality, that defends and helps to construct a system of public education able to reveal the intelligence and the talents of the young, never discovered and encouraged in the school, Context enters Philosophy in schools. The aim of the present research is to highlight the importance of Philosophy teaching for education besides describing the teacher's practical ways to expose these contents in the classroom. To speak of the teaching of philosophy, of its importance, of the struggle for autonomy, is to think of cultural change, in a change of vision of a world of paradigms. To philosophize within the school structure with young people enabling them to debate, to confront ideas. Therefore, one must open spaces for a philosophical education with young people and, above all, seek a new position in the face of social reality. Thus, if there is a change of mentality, of the way of thinking, through education, we will achieve a change in politics. The path of change through philosophical education passes through enlightenment and consolidates itself in the intimate relation between knowledge, power, culture and transformation, that is, it passes through the emancipation of the individual. In view of this panorama one can understand why philosophy is important not only for students, but also for teachers, the key to change in education lies with teachers.

KEYWORDS: philosophy, education, change

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Estágio Supervisionado I de Observação na disciplina de Filosofia, descreve em seu contexto as atividades pedagógicas através de pesquisas quantitativas e qualitativas, método prático hermenêutico todas desenvolvidas nas salas de aulas do Ensino Médio (1º anos, 2º anos e o 3º ano) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, situado no Conjunto Valdo Pacifico S/N, em Alagoinha-PB. Inclui também a caracterização do espaço físico da escola, fundamentação teórica e anexos.

O objetivo desse relatório é poder conhecer a realidade das atividades práticas e teóricas desenvolvidas na sala de aula e compreender as relações entre professora x alunos, alunos x professora, vivenciar de perto as experiências e conhecimentos que ambos tem com a disciplina de Filosofia e qual a formação que os alunos estão adquiridos para o futuro promissor, ver se são conhecedores de seus direitos e deveres, se estão exercendo seu verdadeiro papel de cidadão, visando assim seu progresso e o bem coletivo, perante a sociedade, muito embora saber-se que a disciplina de filosofia exige sobre tudo muito estudos de leituras e reflexões, apontar caminhos para a buscar da arte do bem viver, tanto no sentido individual como coletivo; onde garante uma formação plena de homens e mulheres capazes de questionarem os problemas e também saberem resolverem da melhor maneira possível esses problemas.

Nesse relato também constar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, inclusive a sua própria falta de vontade de ler e refletir textos relacionadas a disciplina de Filosofia, a falta de interesse dos alunos a falta de incentivo, a falta de responsabilidade, a falta de metodologia que contagiem e que empolguem os alunos, a falta de profissional habilitado na área filosófica, prejudica o desenvolvimento desses alunos para seu progresso tanto na escola quanto em sua vida fora dela, o bom senso e a disponibilidade da professora em contribui com a escola e em ensinar a disciplina de Filosofia é muito valorosa, sua decisão, sua força de vontade é muito importante, pois sua formação é Licenciatura Plena em Letras, mas ensinar as disciplinas de Filosofia e Sociologia.

A instituição de ensino precisa urgentemente de profissionais habilitados nessa especialidade. É bem verdade que não é somente essa instituição que tem essa falta de profissionais, mas as instituições públicas de nosso país precisando desses tipos de profissionais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A filosofia da Grécia Antiga, especialmente aquela que surge com Sócrates, abre caminho para o pensamento puro, sem obrigação de correspondência e utilidade direta com o mundo concreto, e isso se dá no repouso, quando em segurança e saciadas as necessidades mais básicas. O conhecimento desenvolvido a partir da prática produtiva possui caráter utilitário, diferente da criação e experimentação simbólica.

Segundo Niskiee (2001) baseado em algumas premissas epistemológicas ou metafísicas, pode-se perceber que a filosofia é o curso da educação, não sua raiz.

A filosofia da educação pode ser encarada ainda sob uma forma clássica que vê a realidade como cognoscível e a inteligência como capaz de conhecê-la. A verdade, no caso, seria a correspondência exata entre o cognoscível e o conhecido. (NISKIEE, 2001, p 187)

O trabalho da filosofia não consiste em trazer soluções e respostas, mas em pensar o existente, a experiência individual e coletiva, a prática. Daí a necessidade de desenvolver a capacidade de ler e de entender os textos filosóficos e a própria realidade, de educar professores e alunos para o exercício da dúvida, da contestação, do pensamento, bem como de descobrir e de se indignar contra toda e qualquer forma de exclusão; de trabalhar no sentido da humanização de todos os homens e de todas as mulheres, da criação de instituições e sociedades verdadeiramente humanas, o que jamais poderá ser preocupação, compromisso e tarefa de uma só matéria. (CHAUÍ, 1995, p. 159)

A Filosofia propicia que crianças e jovens criem, desde muito cedo, uma quantidade de habilidades e potencialidades por meio do uso da razão, no exercício de filosofar.

A Filosofia é, sem dúvida, uma disciplina que ensina a pensar e “pensar bem”. Mas o que quer dizer isto? Quer nos dizer que a Filosofia é cada vez mais necessária, pois ela se ocupa de pensar no geral, o que nos dará maior “visibilidade” para com as outras disciplinas.

Não se trata de querer afirmar que a filosofia é superior às demais matérias, pois todas são importantes quanto a Filosofia, na educação de crianças e jovens.

A Filosofia não deve ser somente entendida como mais uma matéria, mas como uma contribuição essencial para a compreensão das outras disciplinas, tanto quanto para o “exercício da cidadania”.

Os filósofos da educação são unânimes em que a educação deveria considerar as realidades do mundo, mas, ao mesmo tempo, perguntam-se “qual mundo? ”, uma vez que a realidade é fragmentada.

A maneira mais simples é considerar a filosofia da educação sob o ponto de vista do senso comum. Este é conveniente para as questões imediatas, mas está sujeito a controvérsias, como no caso do infanticídio na Grécia Antiga, que atendia ao ideal espartano, porém repugnava a outras culturas. De toda maneira o senso comum tem validade maior se servir a mais pessoas por mais tempo e em mais lugares. (NISKIEE, 2001, p 185)

Embora a filosofia não forneça respostas finais a todas as questões, ela oferece respostas possíveis para nossas perguntas. Desta forma, uma tomada de posição sobre a problemática educacional pode encontrar embasamento na filosofia.

Dar um lugar para a Filosofia dentro do processo educacional significa levar a sério a necessidade que todos os jovens têm de pensar e de questionar, de voltar-se sobre seu pensamento e refinar suas respostas, para que tenham uma chance real de explorar assuntos de importância (GADOTTI, 1979).

Enquanto a educação trabalha com o desenvolvimento dos jovens e das novas gerações de uma sociedade, a filosofia é a reflexão sobre o que e como devem ser ou desenvolver estes jovens, e esta sociedade. (...) O educando, que é, o que deve ser, qual o seu papel no mundo; o educador, quem é, qual o seu papel no mundo; a sociedade, o que é, o que pretende; qual deve ser a finalidade da ação pedagógica. Estes são alguns problemas que emergem da ação pedagógica dos povos para a reflexão filosófica, no sentido de que esta estabeleça pressupostos para aquela. (LUCKESI, 1994, p.31-32)

O ensino filosófico, com as crianças, adolescentes e jovens, portanto, na educação infantil, no ensino fundamental e médio, deve contribuir para a formação de uma consciência crítica, abrir o entendimento para as formas atuais de dominação e opressão que estão presentes em todas as relações sociais da vida, manifestadas por ideologias e convenções. Deve-se aprender a pensar, através da Filosofia, fazendo-se uma crítica constante a cultura dominante e as manifestações que nos levam a um pragmatismo reducionista da vida. A premissa reside em reconhecer que todos os homens são filósofos, enquanto pensam e agem racionalmente, como dizia Gramsci. É papel essencial da escola, oferecer uma formação que leve ao aprimoramento constante da racionalidade.

Portanto, a importância da filosofia na educação básica vai muito além da mera instrumentalização do pensar, do refletir ou do criticar. A filosofia deve desvelar a gênese dos conceitos para que estes possam ser compreendidos na sua totalidade, e ao serem compreendidos possam ajudar na formação integral dos estudantes da educação básica.

3. BREVE HISTÓRICO SOBRE A FUNDAÇÃO DA ESCOLA

A escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos foi criada pelo Decreto 10.482 de 19 de novembro de 1984, pelo governador do estado Wilson Leite Braga, a qual funcionou por um bom tempo em prédio emprestado da Escola Municipal Carlos Martins Beltrão, com o curso ginasial. Oito anos depois, vendo a necessidade de se ter uma escola de nível fundamental e médio em Alagoinha, foi construído um prédio e inaugurado pelo então governador da Paraíba Ronaldo Cunha Lima no ano de 1991, onde funciona até hoje. Nesse período a direção era formada pela professora Expedita Gomes de Souza e Maria Pequeno da Silva.

Desde de então a escola tem sido responsável pela educação escolar de muitos moradores do município, servindo de referência, principalmente para o nível médio por ser a única escola a ofertar esse nível de ensino.

Atualmente estão matriculados 755 alunos, distribuídos de acordo com o quadro 1 de turmas a seguir:

Quadro 1- Números de Turmas e Número de Alunos

Ensino Fundamental e Médio Regular					
Turno: Manhã		Turno: Tarde		Turno: Noite	
Série/Turma:	Nº de alunos	Série/Turma:	Nº de alunos	Série/Turma:	Nº de alunos
6ºA	41	9º B	27	-	-
7ºA	41	1º Ano D	32	-	-
8ºA	39	1º Ano E	36	-	-
9ºA	21	1º Ano F	36	-	-
1º Ano A	36	2º Ano C	41	-	-
1º Ano B	36	2º Ano D	39	-	-
1º Ano C	33	3º Ano B	31	-	-
2º Ano A	30	3º Ano C	34	-	-

2º Ano B	32	-	-	-	-
3º Ano A	42	-	-	-	-
Modalidade EJA Regular					
Série/Turma:			Nº de alunos		
Ciclo V			17		
Ciclo VI A			31		
Ciclo VI B			29		
EJA Regular Programa Mais Educação* (Atividade complementar)					
Série/Turma:			Nº de alunos		
A/B/A/B/A/B			132		
Programa Alumbrar (Correção de fluxo)					
Série/Turma:			Nº de alunos		
Única Manhã					
Única Tarde					
Número total de alunos da escola:				755	

Fonte: Secretaria da escola/Educa censo. (dados de 2016). *

Os alunos da mais educação são contados apenas uma vez.

A escola oferece a comunidade turmas do ensino fundamental (a partir do 6º ano), ensino médio e a modalidade de Jovens e adultos no período noturno, conta ainda com programas: Mais Educação e Alumbrar, tais programas foram incorporados em 2014 à escola tendo como objetivo em comum a diminuição da evasão escolar e diminuição da distorção série/idade.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia usada no presente trabalho foi à pesquisa bibliográfica, que tem como base materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Assim também se utilizou o método dedutivo que tem como objetivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão. Onde possibilitou estudo, pesquisa, análise e reflexão da temática estudada, buscando elucidar as questões descritas.

5. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBSERVAÇÃO)

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO B

No dia 29 de fevereiro de 2016, numa segunda-feira de manhã fomos até a Escola Estadual de Ens. Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, eu e minhas outras colegas que estão cursando, Licenciatura Plena em Filosofia, nos sábados na UEPB/PARFOR. Como antes já tínhamos conversado com o diretor da instituição o Sr. Luiz Antônio Moreira e com a Professora M^a do Carmo Luiz Paulino, conhecida por (Cuna), para participarmos do nosso Estágio Supervisionado I de observação na disciplina de Filosofia, eles aceitaram o nosso pedido, mesmo sabendo que nessa escola e tantas outras não tem profissional habilitado na disciplina de Filosofia e a professora (Cuna) é quem leciona essa pasta, porém sua formação é Letras, mais ela tem disponibilidade de assumir as turmas dos 1º, 2º e 3º anos, nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, durante os dois turnos (manhã e tarde), a noite essa escola funciona só as turmas do EJA e quem assume essa pasta de Filosofia é outro professor Eginaldes Andrade e também sua formação é História.

Pois bem nesse dia a primeira turma a observar foi justamente o **2º ano B**, no quinto horário, conversamos com a professora e ela pedir para entramos na sala de aula, a professora

M^a do Carmo, nos deu boas vindas e nos apresentou a turma, pediu que cada uma de nós se apresentassem e falassem dos nossos objetivos, o porque de estarmos naquela escola, fui a primeira a falar, no momento que estava falando percebi que os sorrisos fluíram, mim senti muito bem com isso, falei que nossos objetivos é poder conhecer as relações deles com os colegas e professora e vê como eles se relacionam com a disciplina de Filosofia. Depois de minha fala as outras colegas também falaram. Em seguida cada uma de nós fomos sentar, cada uma procurando um lugar para começarmos a notar nossas observações. Durante essa aula percebi que os alunos estavam curiosos e ansiosos com nossas presenças. A professora pediu para que os alunos abrissem o livro didático o nome do livro é Filosofando: Introdução a Filosofia 1º, 2º e 3º ano editora Moderna de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, págs. 14 e 15, esse mesmo livro é utilizado em outras turmas, os textos sugeridos pela professora foram; A Filosofia de Vida. Informação, Conhecimento e Sabedoria. Fez sua explanação sobre os textos e pediu para que todos lessem e dessem suas opiniões sobre o entendimento dos textos. Alguns responderam dando exemplos de vida. Em seguida a professora registra no quadro duas questões para os alunos refletirem. 1ª Que conceito você dá a Filosofia? 2ª Como a filosofia está presente em nossa vida?

Alguns alunos refletiram e responderam as questões, registrando no caderno e pedindo para a professora dá o visto, vê se estavam certas, percebi que os alunos precisam mais de motivação para um melhor resultado na aprendizagem, a sala de aula é ventilada e ampla, os alunos em relação ao comportamento são distraídos, conversam muito, atrapalham a aula, mas a professora é tranquila, percebi que se sente mais à vontade sem nossas presenças. O sinal toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO A

Nesse mesmo dia fomos até a sala de aula do **1º ano A** era o sexto horário, fomos acompanhadas da professora (Cuna), entramos e fizemos nossa apresentação demos Boas vindas e falamos dos nossos motivos em estarmos ali naquela escola. Falamos mensagens de positividade para os alunos. No momento eu falei: gente agradeçam a Deus essa oportunidade de vocês estarem aqui estudando, bem de saúde, porque existem muitos jovens na cama de hospitais sofrendo, angustiados, porque na hora de irem para escola, foram para outros lugares perigosos, o mundo das drogas e alcoolismo, desviaram o caminho do bem do trabalho, dos

estudos, hoje talvez se encontrem arrependidos, alguns alunos balançaram a cabeça confirmando o que falei. Depois de alguns instantes a Prof.^a registrou no quadro o assunto a ser estudado: Filosofia de Vida. Para que serve a Filosofia? Fez a leitura do texto, no mesmo momento pediu para os alunos abrirem o livro didático na pág.14. Os conteúdos expressos no livro são ricos de conhecimentos. No momento da aula percebi que a turma era mais tranquila e responsável com as tarefas da escola. O sinal toca e aula acaba.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO B

No dia 1º de março de 2016, numa terça-feira, chegamos na escola para assistir a aula de Filosofia no segundo horário, a turma é do **1º ano B**. A professora nos acolheu, muito bem, pediu pra nos apresentarmos na sala de aula, entramos, e nos apresentamos, falamos dos nossos objetivos em estarmos ali naquela sala. Falei que é uma grande satisfação de estar juntamente com a professora e com os alunos observei que as nossas presenças, eram agradáveis para eles, sorriram, em seguida sentamos, cada uma em um devido lugar, e começamos a registrar nossas observações. A professora faz a chamada de forma tranquila, nesse momento alguns alunos conversavam com os baixinhos, outros assuntos. Em seguida a professora pedi para os alunos abrirem o livro didático pág.15. Os textos são Filosofia da Vida com o subtópico “Para que serve a Filosofia? Pede para os alunos leem e refletirem os textos. Depois de alguns instantes o celular de um aluno toca e todos prestam atenção no toque do celular, onde tira a concentração da turma, a professora reclama, mas percebe que ele nem aí, os outros continuam suas reflexões silenciosamente, o sinal toca e aula acaba.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO A

Na mesma terça-feira observamos à sala do **2º ano A**, no sexto horário, encontramos com a Professora M^a do Carmo e ela nos cumprimentou e pediu para acompanhá-la e assim o fizemos, até chegarmos a sala de aula onde ela ministraria a sua aula de Filosofia, entramos em sua companhia nos apresentamos a turma, e deixou nos à vontade para nós fazermos

nossas acolhidas, expliquei o objetivo de estarmos ali não só na sala de aula do 2º ano A, mais em todas as salas de aula do Ensino Médio, estamos vivenciando um momento de Estágio de Observação I, depois será o Estágio II planejamento e o Estágio III que é a nossa defesa dos nossos trabalhos além da contextualização vem os nossos argumentos na defesa do relatório, depois as outras colegas falaram. Entenderam nossas mensagens, fomos até o finalzinho da sala de aula e pegamos umas carteiras para sentarmos e começamos a observar e fazer nossas anotações, cada um de sua maneira, a professora M^a do Carmo (Cuna). Faz sua explanação sobre o assunto anterior. A Filosofia de Vida, A informação, Conhecimento e Sabedoria, a educadora faz suas reflexões sobre os textos e em seguida pede para os alunos dá suas definições sobre o seu entendimento alguns alunos dá suas opiniões sobre os textos, outros nem ai com a aula, e o pior de tudo é que um dos alunos estava com o livro de matemática, respondendo questões de matemática, a professora imediatamente chama sua atenção, dizendo que é uma falta de respeito, uma falta de consciência, falta de atenção e de responsabilidade para com a aula e com ela. Alguns alunos concordaram com a reclamação da professora.

Depois de alguns minutos a professora saí observando quais os alunos que responderam, as questões sugeridas por ela oralmente, os alunos registraram seu ponto de vista dos diálogos da sala em relação aos textos sugeridos por ela (Cuna). Observei que todas as salas de aula são amplas, ventiladas e tem janelões nas laterais, carteiras e cadeiras suficientes para todos os alunos sentarem, todos têm livros o que falta é interesse. O comportamento dos alunos é bastante difícil, percebo que a professora é tranquila, permanece sempre em pé toda a aula a campainha toca

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO

No dia 04 de março de 2016, numa sexta-feira, fomos até a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, como de costume chegamos sempre antes do horário, iniciou a aula de Filosofia, ministrada pela professora M^a do Carmo (Cuna) da mesma forma de antes, nos apresentou a turma e pediu para ficar à vontade e fazemos nossa apresentação, a turma do **3º ano**, no terceiro horário. Falei com um sorriso no rosto que estava observando as turmas dos 1º ao 3º ano, porque estava cursando a Disciplina de Filosofia, e nosso objetivo é lecionar Filosofia. O momento agora é de observação que se refere ao Estágio Supervisionado I, depois vem o 2º Estágio que é para Planejamento no final é a defesa do nosso relatório. A

turma é bastante tranquila, percebi que gostaram da minha presença, em seguida sentei no finalzinho das carteiras. Depois as minhas colegas também se apresentaram. Em seguida a professora explicou os textos que iria ser estudado na aula, fez a leitura dos textos. A origem da Filosofia pág.22 / A consciência mística. A filosofia nasceu no Ocidente e pediu para todos lessem e refletissem sobre os textos, alguns leram, outros não deram importância no que a professora falava, um desses alunos que gostam de atrapalhar as aulas, colocou o livro cobrindo o rosto, chamando a atenção, a professora chegou até sua carteira e pediu para o aluno colocar o livro em cima da carteira para que ele mesmo pudesse ler melhor, ele sem graça, colocou o livro em cima da carteira como a educadora havia pedindo, a professora continuou a leitura dos textos e pediu para alguns alunos dá exemplos de vida, como a filosofia estava sempre em nossa vida, explicou que o ser vive envolvido pelo sentimento do amor, amizade, solidão, saudade, carinho, morte, nascimento etc, e isso tudo faz parte da vida humana e nós temos que aprender a lidar com esses sentimentos precisamos filosofar, pensar no que é bom, no que é ruim, dirige nossa vida para o progresso, ou para o sucesso, pois somos responsáveis, e quem constrói nossa felicidade ou nossa miséria somos nós mesmas. Depois de alguns minutos da fala da professora um aluno chamado William dá um exemplo rápido e bem coerente, dizendo professora (cuna) os rapazes, e as moças que vivem se drogando é porque querem, gostam, eles procuram caminhos absurdo e errado, eles sabem o certo e o errado vão porque querem, ninguém é obrigado a fazer o que não quer. Alguns alunos bateram palmas, dizendo parabéns. O sinal toca e aula acaba.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO C

Na mesma sexta feira, saímos de uma turma e fomos direto pra outra sala de aula, o 1º Ano C, no quarto horário, em companhia da professora (Cuna), demos Bom Dia para a turma e desejamos Paz e Bem para todos. Depois de nossos cumprimentos, fomos até o final da sala, cada uma procurou uma cadeira para poder sentar e começar a fazer nossas observações relacionados a prática pedagógica da professora e os comportamentos dos alunos, o material didático utilizado é o mesmo o quadro branco, o livro didático esses são recursos de prioridade da professora, a relação dos alunos com os outros colegas é bom, como é de costume é normal nas salas de aula ter sempre aquele grupo já formado, alunos para conversas e fazer trabalhos. A professora faz o registro no quadro com o nome do assunto a ser

trabalhado: Filosofia de Vida – Para que serve a Filosofia? Em seguida fez sua explanação e pediu para os alunos abrirem o livro didático na pág.14. Depois de alguns minutos a professora pergunta aos alunos se alguém quer falar algo sobre o assunto, mas não obteve resposta, percebo que essa turma, tem alguns alunos que tem medo de ser constrangido, com algum comentário que ele falar, e algum colega rir ou zombar da sua cara, tipo sofre algum tipo de bullying, então prefere ficar quieto em silêncio. Alguns minutos depois faz a introdução de um novo assunto: É possível definir Filosofia? Pág. 17. De repente a aula acaba e fomos embora.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 2º ANO B

No dia 07 de Março de 2016, numa segunda feira, fomos a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, para assistir a aula de Filosofia no quinto horário, na turma do **2º ano B**. Chegamos lá, aguardamos um pouco até chegar o quinto horário da aula. Chega o momento de irmos até a sala para falar com a professora M^a do Carmo, ela nos cumprimenta e pedi para entrarmos, para nos apresentarmos e darmos o nosso Bom Dia! E assim fizemos com sorrisos no rosto, cada uma de uma vez. Agradecemos o carinho da professora e dos alunos, em seguida fomos a procura de lugar e cadeira para sentarmos. A professora faz a chamada tranquilamente, enquanto os alunos conversavam, a sala de aula é muito espaçosa, tem janelões nas laterais, onde ficam muito claro o ambiente, possui ventilador em cada sala, os alunos demostram gostar daquele ambiente, tanto das salas como da escola de modo geral. Pois bem, a professora deu início a aula retomando os assuntos da aula anterior que foi: Filosofia de Vida – Informação – Conhecimento e Sabedoria págs. 14 à 16. Faz a leitura expressiva e pedi para os alunos acompanhar e lê também para melhor entendimento do assunto. Alguns leem os textos. Depois de alguns minutos, pergunta aos alunos se eles entenderam o texto e se não entenderam leiam novamente, acrescenta falando que existem pessoas que para compreender um determinado assunto do texto, precisam ler várias vezes e isso é bom, percebi que eles estavam interessados no assunto, mas também existiam alunos que nem se quer tem o respeito de prestar atenção na explicação da aula, imagine em parar pra ler um texto, alguns alunos entenderam com quem era aquela mensagem, alguns até riram, porque na verdade existem naquela turma, alunos do perfil desinteressados, atrevidos e que se faz de desentendido, fingi que não é com ele a reclamação. Percebi que as jovens gostam

muito de batom de cor forte nos lábios, são elegantes, gostam de manter uma boa aparência para chamar atenção dos rapazes e gostam assuntos do BBB e da atualidade. O sinal toca, acaba a aula, saímos juntamente com a professora, conversando sobre a falta de interesse dos alunos.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 1º ANO C

Nesse mesmo dia como já tínhamos o calendário dos horários das aulas de todas as turmas referentes aos 1º anos, 2º anos, e 3º ano daquela instituição escolar, então ficou bem mais fácil para nós estagiarias, chegarmos a tempo de todas as aulas, pois apesar de lecionar em outra escola em turnos diferentes de nossa observação de estágio, temos um planejamento em nossa vida pessoal e profissional. Chegou a hora da aula, na sala do **1º ano A**, que foi no sexto horário, nesse horário fomos até a sala de aula, pois já estávamos juntas novamente com a professora, entramos e ela pediu para cumprimentarmos a turma e assim o fizemos, depois de damos nossas Boas vindas e damos um bom dia. Alguns alunos sorriram, e outros ainda demonstravam timidez com nossas presenças, em seguida procuramos lugares para sentarmos percebi que a maioria dos alunos, já estavam acostumados com as nossas presenças, de repente um aluno me pergunta o que eu entendi do assunto da aula passada, isso para fala para a turma, eu sorri e falei para ele que infelizmente não podia responder naquele momento, mas em outro daria minha resposta, ele sorriu falando que me entendeu. A professora fez a chamada, em seguida faz a retomada do assunto anterior, explicando: Filosofia de Vida. Para que serve a Filosofia. Depois introduziu um novo assunto, registrando no quadro: É possível definir filosofia? Pág.17 do Livro didático, onde todos já estavam, com o livro aberto. Pediu para todos os alunos acompanharem sua leitura, deu alguns exemplos com a realidade, falando nenhum homem vive sem a arte de filosofar, para fazer algo bem-feito, temos que planejar, refletir., pensar, no que pode dar certo ou errado, trilhar caminhos. Depois de várias conversas sobre o assunto, a campainha toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO

No dia 11 de março de 2016, numa sexta-feira pela manhã, fomos até a E.E.E.F.M

Agenor Clemente dos Santos, observar a aula de Filosofia ministrada pela professora (Cuna), chegando lá fomos a sala dos professores para nos informar sobre algo das aulas e sobre assuntos da escola, como o comportamento dos alunos de modo geral. Como já sabíamos qual era o horário da aula, que era no **3º ano, no** terceiro horário, essa turma é única, pois só tem um 3º ano pela manhã, por sinal muito barulhenta, gostam muito de conversas paralelas. Uma das qualidades dessa professora é que ela se mantém em pé o tempo todo em suas aulas, isso em todas as turmas, e sempre demonstra atenção para conosco. Fomos até a sala de aula do 3º ano, chegando lá, ela nos recebe muito bem, pedi para entrar, e nos apresentar a turma, e foi feito o de sempre falamos, demos Bom Dia. Agradecemos o carinho da turma e da professora, mesmo percebendo que nesse dia eles não estavam nem aí com as nossas presenças, continuaram com os comportamentos barulhentos. Fez a chamada, depois de alguns minutos faz a retomada do assunto anterior. As origens da Filosofia – A consciência mística. A Filosofia nasceu no Ocidente. Faz sua reflexão, e pedi para os alunos abrirem o livro didático pág.22, e leem para melhor entendimento. Depois de alguns minutos pergunta se alguém quer comentar alguma coisa a respeito do assunto. Mas nada, os alunos têm preguiça de ler de refletir, essa turma é muito difícil de trabalhar, mesmo assim a professora mantém uma postura equilibrada. Passa um trabalho para casa, de pesquisa: Quem foram os primeiros Filósofos pré-socráticos. O sinal toca e aula acaba. Saímos todas juntas da sala e a professora fala para gente que não é fácil lidar com essa turma é a pior, muitas vezes penso em falar de forma dura com eles, mais percebo que nem vale a pena. Concordamos com ela, pois vimos o comportamento dos alunos na sala de aula, e seu esforço e sua paciência para dar sua aula nessa turma.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO C

Na mesma sexta-feira pela manhã, fomos observar a aula da professora (Cuna) na disciplina de Filosofia. Fomos até a outra sala, do **1º ano C** para dar um Bom Dia para, os alunos ali presentes, pois é sempre bom um entrosamento entre as estagiárias e os discentes daquela escola. A professora nos cumprimentou e pediu para entrarmos e assim fizemos, a turma já nos conhecia, todos sorriram ao ver nossas presenças. Demos um Bom Dia! Cada uma de nós individualmente com sorrisos. Eu por exemplo fui a primeira a falar: que é sempre gratificante estar ali, para vivenciar esse momento que é único em nossa vida e na vida dele,

que eles devem aproveitar o momento de estudo, para adquirir conhecimentos para sua vida pessoal e profissional, o sucesso ou o regresso de cada um de nós, a arte do bem viver faz parte do nosso dia a dia, devemos ser o autor de nossa própria história, não podemos deixar ninguém destruir nossos sonhos. Depois que cada uma fez o uso da sua fala. Fomos procurar lugares para sentarmos, para anotarmos nossos registros de observações. De início a professora fez a chamada, depois registrou no quadro o assunto a ser estudado, que foi o mesmo da aula anterior Filosofia de vida. Para que serve a Filosofia? Fez uma rápida explanação, nem precisou ela pedir para abrirem o livro, os alunos já se encontravam com o livro aberto na pág.14. Depois de alguns minutos fez uma longa explanação sobre o texto; É possível definir Filosofia? Pág.17. Pediu para os alunos comentar algo relacionado ao texto. Mas nenhuma aluna quis colaborar com a aula. Pediu para eles leem o texto da pág.17, que era justamente o que ela havia explicado. Depois de alguns instantes a aula acabou, saímos todas juntas.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO

No dia 11 de março de 2016, numa sexta-feira pela manhã, fomos até a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, observar a aula de Filosofia ministrada pela professora (Cuna), chegando lá fomos a sala dos professores para nos informar sobre algo das aulas e sobre assuntos da escola, como o comportamento dos alunos de modo geral. Como já sabíamos qual era o horário da aula, que era no **3º ano, no** terceiro horário, essa turma é única, pois só tem um 3º ano pela manhã, por sinal muito barulhenta, gostam muito de conversas paralelas. Uma das qualidades dessa professora é que ela se mantém em pé o tempo todo em suas aulas, isso em todas as turmas, e sempre demonstra atenção para conosco. Fomos até a sala de aula do 3º ano, chegando lá, ela nos recebe muito bem, pedi para entrar, e nos apresentar a turma, e foi feito o de sempre falamos, demos Bom dia. Agradecemos o carinho da turma e da professora, mesmo percebendo que nesse dia eles não estavam nem aí com as nossas presenças, continuaram com os comportamentos barulhentos. Fez a chamada, depois de alguns minutos faz a retomada do assunto anterior. As origens da Filosofia – A consciência mística. A Filosofia nasceu no Ocidente. Faz sua reflexão, e pedi para os alunos abrirem o livro didático pág.22, e leem para melhor entendimento. Depois de alguns minutos pergunta se alguém quer comentar alguma coisa a respeito do assunto. Mas nada, os alunos têm preguiça de ler de

refletir, essa turma é muito difícil de trabalhar, mesmo assim a professora mantém uma postura equilibrada. Passa um trabalho para casa, de pesquisa: Quem foram os primeiros Filósofos pré-socráticos. O sinal toca e aula acaba. Saímos todas juntas da sala e a professora fala para gente que não é fácil lidar com essa turma é a pior, muitas vezes penso em falar de forma dura com eles, mais percebo que nem vale a pena. Concordamos com ela, pois vimos o comportamento dos alunos na sala de aula, e seu esforço e sua paciência para dar sua aula nessa turma.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO C

Na mesma sexta-feira pela manhã, fomos observar a aula da professora (Cuna) na disciplina de Filosofia. Fomos até a outra sala, do **1º ano C** para dar um Bom Dia para os alunos ali presentes, pois é sempre bom um entrosamento entre as estagiárias e os discentes daquela escola. A professora nos cumprimentou e pediu para entrarmos e assim fizemos, a turma já nos conhecia, todos sorriram ao ver nossas presenças. Damos um Bom Dia! Cada uma de nós individualmente com sorrisos. Eu por exemplo fui a primeira a falar: que é sempre gratificante estar ali, para vivenciar esse momento que é único em nossa vida e na vida dele, que eles devem aproveitar o momento de estudo, para adquirir conhecimentos para sua vida pessoal e profissional, o sucesso ou o regresso de cada um de nós, a arte do bem viver faz parte do nosso dia a dia, devemos ser o autor de nossa própria história, não podemos deixar ninguém destruir nossos sonhos. Depois que cada uma fez o uso da sua fala. Fomos procurar lugares para sentarmos, para anotarmos nossos registros de observações. De início a professora fez a chamada, depois registrou no quadro o assunto a ser estudado, que foi o mesmo da aula anterior Filosofia de vida. Para que serve a Filosofia? Fez uma rápida explanação, nem precisou ela pedir para abrirem o livro, os alunos já se encontravam com o livro aberto na pág.14. Depois de alguns minutos fez uma longa explanação sobre o texto: É possível definir Filosofia? Pág.17. Pediu para os alunos comentar algo relacionado ao texto. Mas nenhuma aluna quis colaborar com a aula. Pediu para eles lerem o texto da pág.17, que era justamente o que ela havia explicado. Depois de alguns instantes a aula acabou, saímos todas juntas.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO B

No dia 14 de março de 2016, numa segunda-feira de manhã, fomos a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos. Com intuito de observar a aula ministrada pela professora M^a do Carmo Luiz Paulino na disciplina de Filosofia. Ao chegar na escola fomos até a sala da diretoria para nos informar sobre a parte da documentação da escola tipo saber o PPP/PDDE/ Conselho Escolar etc. Conversamos com a vice-diretora sobre esse tipo de documentos, ela nos passou a informação que infelizmente não podia nos ajudar, porque esses tipos de assuntos são com o Gestor. Então respeitamos a sua fala, e em outro momento procurei me informar com a coordenadora pedagógica M^a Goretti Dantas do qual foi muito bacana comigo, e me passou as informações que precisava no meu Pen drive. Daí falei que agradeço sua atenção para comigo. Chegou a hora do quinto horário, fomos até a sala de aula do **2º ano B**. A professora ao nos ver, nos cumprimentar e pediu para entrarmos, daí entramos na sala de aula e cumprimentamos a turma. Depois sentamos cada uma em seu lugar, para anotar os acontecimentos ocorrido durante a aula. De início a professora fez um comentário a respeito do momento crítico que estamos vivenciando no Brasil em relação à política, a corrupção e o impeachment de Dilma! Alguns alunos gostaram do assunto e deram sua opinião, tipo é bom que prender os corruptos e ninguém votar mais neles, devem revelar toda sujeira que tem debaixo do tapete. Nesse momento houve conversas e muito barulho, a professora pediu para falar baixo, discutir o assunto de forma coerente. Registrou no quadro o assunto a ser estudado. Dessa vez seria sobre o Filósofo Sócrates pág.18 e 19 do Livro Didático. E falou uma frase muito conhecida por esse filósofo “Só sei que nada sei”, fez alguma referência sobre a frase, pediu para os alunos abrirem o livro na página indicada no quadro, e lessem os textos para depois comentar, nesse dia percebi que a aula passou muito rápido. De repente o sinal toca e a aula acaba.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO A

Nessa mesma segunda-feira pela manhã, a aula seria no sexto horário na turma do **1º ano A**, já nos encontrávamos com a professora, entramos juntas com (Cuna) na sala de aula, para fazermos nossas observações na sala de aula. Demos um Bom dia, percebi que esse horário os alunos já estão cansados e não querem ouvir muitas conversas, então procuramos

um lugar para sentarmos, essa turma é uma turma, mais companheira e responsável, como de costume observei que alguns alunos já têm seu grupo formado isso para fazerem seus exercícios, trabalhos e até para suas confidências. Percebo que a professora se sente melhor nessa turma. Em seguida faz a chamada, depois de alguns instantes registra no quadro o nome do assunto: A reflexão Filosófica pág. 17 e 18 do mesmo Livro Didático e que por sinal esse livro é extremamente importante para aula de filosofia, faz o exercício oral perguntando questões a respeito do texto. Os alunos têm receio de responder, são poucos tímidos, mesmo assim a professora insisti nas perguntas. De repente o sinal toca e a aula acaba, saímos todas juntas e agradecemos mais uma vez a atenção dada por ela.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO

No dia 18 de março de 2016, numa sexta-feira de manhã, fomos até a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos. Com o objetivo de mais uma vez, observamos os acontecimentos vivenciados em sala de aula, na disciplina de Filosofia, ministrada pela professora M^a do Carmo (Cuna). Estagiamos na sala do **3º ano**, no terceiro horário. Fomos até a sala, chegando lá, a professora nos cumprimenta e pedi para entrarmos e darmos boas vindas para os alunos. Cada uma com seu jeito, particular e único de ser. Depois de nossa fala mais uma vez agradecemos o respeito e carinho que os alunos e a professora sempre ter conosco, essa turma é muito barulhenta e difícil de controlar, acho que é por ser o último ano nessa escola, percebi que querem chamar mais atenção, pois são os alunos veteranos e que são mais velhos de estudos na escola, aí eles podem ser os donos do pedaço, na verdade não sei o que eles tem em mente, só sei que o comportamento não é bom. A professora inicia sua aula expositiva registrando no quadro o conteúdo de Antropologia Filosófica / Natureza e Cultura. Pág.34 do Livro didático, usado nas outras séries na disciplina de Filosofia. Ela pediu para os alunos fazerem a leitura dos textos e refletirem sobre os mesmos, ela continua sempre em pé, do começo ao fim da aula, fazendo sua explanação sobre o assunto, mesmo com alguns barulhos e conversas paralelas, sempre mantêm a calma. Passa uma tarefa para os alunos elaborarem questões sobre o assunto. Nesse momento o sinal toca para o intervalo, saímos acompanhada da professora, e nesse momento em conversa conosco ela fala que da turma que é muito difícil de lidar, não querem nada com estudo, não gostam de ler e são preguiçosos e irresponsáveis.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO C

Nessa mesma sexta-feira de manhã, aguardávamos o intervalo terminar para começar o quarto horário, enquanto isso fomos dá uma volta na escola tirar algumas fotos, conhecer a biblioteca, a sala de vídeo, os banheiros, a quadra de esporte, do qual é uma das referenciais muito atrativa para os alunos. Chegou a hora da aula, fomos até a sala do **1º ano C**, no quarto horário, a professora estava esperando todos os alunos entrarem na sala, ela nos convidou para entrar, e assim fizemos, depois que todos os alunos entraram, quando já se encontravam cada um em seu lugar. Como eles já nos conheciam e sabiam da nossa visita a escola, especialmente nessa turma, achei por bem só dá Bom Dia e desejar sucesso para todos. Depois da fala de cada uma de nós, procuramos um lugar para sentarmos e começarmos a observar os acontecimentos das aulas, a turma é muito simpática, nesse dia faltaram alguns alunos, a sala tem os mesmos modelos das outras, cerâmica na metade das paredes, ventilada e tem assentos para todos os alunos, janelões nas laterais, livros didáticos para todos os alunos. Depois de alguns instantes a professora registra no quadro o assunto a ser estudado: As origens da Filosofia / Uma nova ordem humana. Pediu para que os alunos abrissem o livro pág. 22 para que eles pudessem acompanhar a leitura expressa por ela. Em seguida fez suas reflexões sobre o texto de forma clara e objetiva. De repente a aula acaba.

EVENTO RELIGIOSO MISSA

No dia 21 de março de 2016, início da Semana Santa, numa segunda-feira, chegamos a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, nos deparamos com uma situação diferente, os professores estavam todos reunidos, conversando sobre a programação da Semana Santa da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, e como de costume todo ano naquela escola é organizado um dia de evento religioso durante a semana santa e foi justamente essa segunda-feira, os professores convidaram agente para irmos juntamente com todos os alunos para participar da celebração e fomos em caminhada até a igreja, um pouco distante, mais muito prazeroso a caminhada, chegando lá na igreja, todos sentamos e ouvimos a celebração da missa ministrada pelo Padre Silva, um pároco, bacana, carismático o lá e muito bem reconhecido na comunidade Alagoinhense, onde na oportunidade o Padre falou que fica feliz com as presenças de todos que fazem parte daquela escola na igreja, e acrescentou sobre a

importância da Semana Santa, tanto para a classe estudantil, como para toda comunidade, observei que todos gostaram do evento religioso, depois que terminou a celebração por volta das 10:00 voltamos a até a escola, e chegando lá a direção liberou os alunos e fomos pra casa.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO B

No dia 28 de março de 2016, numa segunda-feira, de manhã fomos até a E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, para mais uma vez assistirmos a aula na disciplina de Filosofia, ministrada pela professora (Cuna). Nesse dia a aula é no **2º ano B** e é no quinto horário. Chegando na escola, fomos até a secretaria para nos informar se a professora se encontrava na escola ou teria faltado, e se informaram que ela estava sim. E fomos até ela, quando chegamos na sala, nos viu e pediu para entrarmos, entramos e pediu para nos apresentarmos, como de costume, assim o fizemos, nos apresentamos cada uma de uma vez. Nesse dia levei uma mensagem de um filósofo: Aristóteles “O IGNORANTE AFIRMA, O SÁBIO DÚVIDA, O SENSATO REFLETE. “E fiz a leitura da mensagem para eles se familiarizarem conosco, especialmente comigo, senti que eles gostaram da minha participação. Depois de nossas boas vindas, procuramos um lugar para sentar e anotar nossas observações. De início a professora fez a chamada. Depois escreve no quadro o nome do assunto: Antropologia Filosófica / Acultura como Construção Humana, págs. 37 e 38 do Livro didático. Pediu para os alunos leem os textos e falar o que compreenderam, dá um exemplo de vida relacionado com o texto. Durante alguns minutos, ouvi muitas conversas paralelas, e outros alunos distraídos com olhares para outras alunas (como se estivessem paquerando). A didática da professora é a mesma. A professora faz sua explanação sobre o assunto, a aula passa rápido nesse dia, de repente o sinal toca a aula acaba e saímos acompanhado da professora para outra turma.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO A

Nesse mesmo dia houve aula também na turma do **1º ano A**, sendo no sexto horário, como já estávamos ao lado da professora (Cuna), fomos até a sala de aula do 1º ano A, chegando lá, entramos e cumprimentamos a turma, como já nos conhecia, demos um bom dia, sorrindo perguntando se estavam todos bem, em seguida sentamos cada uma num lugar, para

registrar os acontecimentos da sala de aula, em relação a metodologia desenvolvida pela professora e o processo ensino aprendizagem. Do qual a metodologia aplicada pela professora é sempre a mesma para todas as séries. Explica o assunto, expõe no quadro o nome do conteúdo, por exemplo, nessa sala do 1º ano A, foi: As origens da Filosofia / Uma nova Ordem Humana, págs. 22 a 24. Em Depois pedi para os alunos abrirem o livro e lessem os textos, alguns minutos, faz a explicações do assunto, mesmo com muito barulho e conversas paralelas, pedi para os alunos pararem com as conversas e prestar mais atenção nas explicações, percebi que a maioria dos alunos nem ligavam com o que ela falava, muito difícil essa turma, o assunto que eles preferem é das atualidades, menos de envolvimento político, não se interessam por esse assunto. A professora até que tentou falar sobre a ordem humana do Progresso Brasileiro que está uma vergonha. Mas eles não demonstraram interesse nenhum nesse assunto. O sinal toca a aula acaba e fomos embora.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO B

No dia 29 de março de 2016, numa terça-feira, pela manhã fomos até a escola com o objetivo de assistir aula de Filosofia nas turmas do 1º ano B e 2º ano A. Chegando até a Escola fomos confirmar nossos horários que tínhamos em mãos, saber se houve algum imprevisto, mais tudo dentro da normalidade dos dias anteriores, em relação aos horários de aulas, nenhuma mudança. Como naquele dia o segundo horário seria na turma **1º ano B**, fomos até a sala de aula onde a professora já estava, ela pedi para entrarmos, e nos apresentamos, mais uma vez a turma, de maneira entusiasmada a professora fala: Bem gente vocês já sabem os nossos motivos de nossas colegas estarem aqui! Então preste atenção nas falas das futuras professoras de Filosofia. Ela nos deixa alegres com seu comentário, e pedi para começamos a falar, a primeira fui eu. Dei um Bom Dia! Agradei a Deus o momento de estar ali, e que estava muito grata com o carinho para conosco, depois as nossas colegas falaram também, nesse dia falamos pouco. Depois de alguns minutos a professora fez a chamada tranquilamente. Em seguida registrou no quadro o nome do assunto a ser trabalhado: As origens da Filosofia / Uma nova ordem humana págs.22 à 24. Fez explicações dos textos. Passou um exercício na sala para os alunos responderem. Alguns minutos depois os alunos responderam e mostraram a professora. O sinal toca e aula acaba.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO A

Nesse mesmo dia 29 de Março de 2016, como já nos encontrávamos na escola e estávamos aguardando o momento de assistir a aula de Filosofia no **2º ano A**, no sexto horário. Chegando o momento de irmos assistir a aula, fomos até a sala de aula, professora nos convida a entrarmos. Entramos e demos Bom Dia! Cumprimentamos a turma, observei que os alunos estavam cansados, era o sexto horário. Procuramos um lugar para sentarmos, e começamos a fazer nossos registros, de tudo que acontecia na sala de aula. De início a professora usa a mesma metodologia. Registra o nome do assunto no quadro: Antropologia Filosófica / A cultura como construção humana, págs. 37 e 38 do mesmo Livro didático (Filosofando – Introdução a Filosofia), pedi para os alunos fazer a leitura e fazerem um fichamento, de algo que não entendeu do texto. Fez a chamada tranquilamente, como essa aula era a última, os alunos já estavam ansiosos para irem para casa, percebi também que a professora já estava cansada de sair de uma sala para outra, os stress dos alunos, a falta de interesse por parte dos discentes, que também tem deixado ela triste, pois a dedicação e responsabilidade de ensino por parte dela é satisfatória mesmo não sendo habilitada na área filosófica, faz do seu jeito, mesmo sabendo que precisa de estratégias, de incentivo e motivação, tanto para a educadora quanto para os alunos, percebi que ela é muito esforçada, tem boa vontade de ensinar, e sempre nos dá atenção. Quando começar a fazer a leitura do texto. O sinal toca e a professora finaliza a aula, o interessante é que os alunos nem espera a saída da professora, eles saem primeiro que ela, em outro tempo existiam mas respeito, mais força de vontade para aprender, hoje em dia tudo mais fácil, têm livros, escolas e a maioria deles não querem nada.

ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTAVEIS NA AREA DE EXATAS.

No dia 09 de Agosto de 2016, às 7:30 horas, numa terça-feira, cheguei na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos. Com o objetivo de vê de perto e registrar esse momento com os alunos, o projeto realizado nesse dia envolvia todas as séries e toda comunidade escolar. Cheguei na escola e os alunos já se encontravam na quadra, local onde estava acontecendo a apresentação do evento, a abertura foi realizada formalmente pelo Professor Heleno Lourenço, onde tranquilamente ia chamando o nome de cada um professor que faziam parte da instituição de ensino, para ocupar um lugar já reservado para eles, mesa redonda, depois que todos ocupavam um lugar para prestigiarem as

apresentações, ocupei um lugar, um pouco distante de todos, pois só assim fazia minhas observações, me esforcei para vê as apresentações porque tinha muitos alunos assistindo o evento, deu para ver e perceber que naquele momento alguns alunos ainda demonstravam timidez, na hora de suas apresentações, ficavam pálidos, nervosos esqueciam do que iam falar, muito embora isso acontece normalmente em quaisquer horas de apresentações e dependem muito de cada pessoa, mas vir que faltou mais apoio e motivação para esses alunos, a escola tem muitos profissionais bastante responsáveis e que deveriam ter apoiado, ter dado mais atenção para eles, mas tudo bem o evento de modo geral foi bom, cada turma fez sua parte dentro de suas possibilidades, registrei o que pude, passei uma manhã praticamente toda na escola assistindo esse projeto, que por sinal foi muito divulgado no blog e face da escola, algumas escolas municipais compareceram para prestigiar o projeto, e quem mais gostou foram os alunos, porque foi uma aula diferente, muito criativa e muito produtiva, na parte da manhã sai às 11:30 horas, mais ainda tinha outra parte á tarde, que pena que não dar para assistir essa outra parte da tarde, pois trabalho nesse horário, tarde, e a escola que trabalho fica longe demais dessa instituição, Agenor Clemente, caminhando par ir embora, ao sair ouvir bastante elogios dos próprios alunos uns falavam para os outros o que mais gostaram na abertura do evento, sair muito satisfeita com toda apresentações. Veja fotos nos anexos:

EXPOSIÇÃO DAS 7 (SETE) ARTES DA FILOSOFIA: (RELIGIÃO, POLÍTICA, ESCULTURA, MITOLOGIA, ESTÉTICA, DANÇA E PINTURA) REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS. DIA 11 DE AGOSTO DE 2016.

Objetivos Específicos: Conhecer as setes artes da Filosofia.

Identificar a função de cada umas das artes e saber as importâncias para a vida dos cidadãos.

Resgatar o valor das setes artes para melhoria da cidadania.

Conteúdo: Planejamento, montagem e exposição das 7 (sete) Artes da Filosofia

Séries: 1º ano A-B-C

2º ano A-B-C

3º ano A único

Tempo: duração quatro horas de 7: 00 às 11:00 da manhã

Material Necessário:

Fotos de alguns filósofos pesquisada na internet

TNT para confecções de murais

Galhos de árvores retorcidos

Balde grande

Vestuários

Escultura

Bíblia

Escultura

Maquiagem

Espelho

Cabides

Barbante

Fita adesiva

Cola de isopor

Bastão de cola quente.

Introdução

A civilização desde muito tempo, sentia a necessidade de mostrar sua criatividade através de objetos e esses instrumentos eram expostos num templo ou em palácios, onde tinham fins mágicos ou não, na verdade o homem cada vez mais foi desenvolvendo modo de exibir sua produção, de uma forma organizada e intencional, seu conhecimento e experiência particular são diferenciadas, daí em diante, alguns anos se passaram e o homem tem demonstrado cada vez mais sua capacidade de produção e criatividade para serem apreciadas pelos outros, eles necessitam desse tipo de reconhecimento social de cidadania, muito embora esses objetos para serem visto devem seguir regras e devem ser num ambiente adequado, o objetivo dessa exposição era poder contribuir para a criatividade e enriquecimento intelectual do povo. No Brasil o primeiro museu exposto foi justamente dedicado a história natural do homem no surgiu no Rio de Janeiro, no século dezenove por iniciativa de D. João V deu com o nome de

Museu Real, hoje Museu Nacional da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ) para expor esses objetos foram criados outros museus e até hoje eles são bem visitados pelos estudantes, turistas e demais pessoas.

1 Passo:

De início tudo começou quando vir no face da Escola Agenor Clemente dos Santos, um convite da grande realização do Projeto Sustentáveis na Área de Exatas, nas datas do dia 09 á 12 de Agosto. Quando li o convite e despertou em mim a ideia de buscar mais informações sobre esse evento e que poderia servir de grande oportunidade para os meus trabalhos.

2º Passo: Fui a escola no dia 03 de Agosto de 2016 às 9:00 horas numa quinta-feira, com o objetivo de mim informar como seria esse projeto, procurei a direção da escola na pessoa do Diretor Luiz Antônio Moreira para ficar informada de toda programação, durante nossa conversa, ele relatava que a realização do evento seria justamente no período da semana do estudante e isso era uma homenagem a todos estudantes da Escola Agenor Clemente dos Santos, no momento de nossa conversa perguntei ao diretor se ele me permitiria uma exposição na área de Filosofia, porém não atrapalhava nada, até poderia contribuir para que os próprios alunos teria nesse dia mais uma atividade para eles verem e ele prontamente concordou.

3º Passo: No dia seguinte, dia 04 de agosto, fui observar um local adequado, mesmo sabendo que a escola é muito ampla e tem bastante espaço para esse tipo de exposição e outras atividades desejadas, visualizei o local indicado pela equipe da coordenação da escola e comecei a organizar minhas ideias, tudo certo agradece a atenção para comigo e fui embora para casa pensando no que poderia dar certo ou não, entretanto tendo em vista, principalmente uma boa visualização para todos poderem ver da melhor forma possível os trabalhos exposto nesse local e tudo no seu devido lugar.

4º Passo: No dia 06 de agosto dividirmos a tarefa e começamos a produzir nossos trabalhos cada uma com suas responsabilidades, os murais, impressões, pesquisas etc, tudo planejado.

5º Passo: Cheguei na escola, às 7:00 horas, de uma quinta-feira, dia 11 de agosto, com todos as matérias para serem expostos, alguns alunos me ajudaram, de repente nossas colegas

chegaram e começamos a trabalhar para exposição, depois de alguns minutos estava tudo organizado nos seus devidos lugares de acordo com o planejamento, tudo pronto para serem visto como mostra as fotos nos anexos:

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO “B” - DIA 15 DE AGOSTO DE 2016

No dia 15 de Agosto de 2016, numa segunda-feira, às 9:30 horas pela manhã, cheguei na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos para observar a aula de Filosofia, ministrada pela Profª Maria do Carmo Paulino, como já era de meu conhecimento que nesse dia teria duas aulas de filosofia no 2º ano B no quinto horário e no 1º ano A, sexto horário, pois bem o tempo passa muito rápido e as responsabilidades são muitas, temos que ser ágil trabalhar de acordo com o tempo, o que esse tempo estar cada vez nos sufocando com tantos compromissos, para pouco tempo, e esse dia mesmo, como trabalho à tarde de 13:00 às 17:00 horas numa Escola Municipal, assim, que sair dessas aulas observadas, vou ter que ir a cidade vizinha Guarabira para resolver assuntos particulares. De repente o sinal toca para dar início a aula do 5º horário, chegando na sala de aula vejo os alunos, uns saindo pra ir no banheiro e outros falava que ia tomar água, a professora Mª do Carmo não se importou com essas atitudes, pois essas atitudes dos alunos já são consideradas normais entre eles, a educadora e eu entramos na sala de aula, damos um Bom Dia! Sento numa cadeira e começo a registrar a aula dese dia ministrada pela colega. Começa registrando no quadro o nome do assunto: Direitos Humanos Capítulo 18 pág.228. Pedi para os alunos pesquisarem no livro as respostas para as questões registrada no quadro:

Questionários:

- 1 – Quando foi instituída os Direitos Humanos?
- 2 – Como os Direitos Humanos são vistos?
- 3 – O que diz a discussão sobre os Direitos Humanos?
- 4 – Para que estamos disponíveis?
- 5 – Se partimos do princípio o que dizem as pessoas?

Depois que ela registrou as questões, deu alguns minutos para que os alunos respondessem e assim foi feito, os alunos responderam e ela passou de carteira em carteira verificando as

repostas dos alunos, quando alguns sentiam dificuldades ela o auxiliavam, tirando suas dúvidas.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO “A” - DIA 15 DE AGOSTO DE 2016

Como já estávamos na companhia da Prof.^a Maria do Carmo, assim que o sinal tocou saímos de uma sala e fomos para outra, que é justamente essa do 1º ano A, as aulas no sexto horário é sempre muito difícil, percebemos que o cansaço toma conta, tanto do professor quanto do aluno. Muito embora sabemos que a responsabilidade é a mesma e não existe horário difícil quanto se quer aprender. Pois bem entramos na sala de aula cumprimentamos a turma, sento num lugar reservado para começar minhas observações, começo a registrar alguns acontecimentos presenciados na sala, de início a professora registra no quadro o nome do assunto: Autonomia da Política Pág. 250 do Livro Didático. Capítulo 20. Faz uma breve explanação sobre assunto, depois de alguns minutos pede para os alunos abrirem o livro para fazer a leitura desse texto e produzir uma breve análise do que entenderam e copiarem numa folha de ofício, depois de alguns minutos a professora calmamente sai caminhando e observando em cada carteira o desenvolvimento e produção de cada aluno de repente o sinal toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO “B” - DIA 16 DE AGOSTO DE 2016

Cheguei na escola Agenor Clemente dos Santos às 7:30 horas, de uma terça-feira, com intuito de observar as aulas de filosofia, uma no segundo horário e a outra no sexto horário, chegando vou direto para a sala dos professores, para aguardar a hora da aula, alguns minutos depois chega a hora a professora nos encontra e vamos para sala do 1º ano B. Entramos cumprimentamos a turma com um Bom dia!!! Os alunos nos recebe muito bem, procuro um lugar para sentar e começo a registrar os acontecimentos vividos na ala de aula, primeiro faz á chamada, em seguida faz um a breve explanação sobre o filósofo Aristóteles, discípulo de

Platão, nasceu na Grécia em 384 a.C., foi viver em Atenas aos 17 anos, valoriza a inteligência humana, única forma de alcançar a verdade, fez escola e seus pensamentos foram seguidos pelos discípulos, escreveu sobre diversas áreas do conhecimento: política, lógica, moral, ética, teologia, didática...Sua grande obra é o livro de Organon. Depois de sua explicação sobre esse filósofo escreveu no quadro algumas perguntas para os alunos responderem as questões:

- 1 – O que é direito?
- 2 – Se tratando de direito o que define um cidadão?
- 3 – O que garante o estado?
- 4 – O cidadão tem seus direitos violados? Justifique:
- 5 – Quais são os direitos dos cidadãos?
- 6 – E seus deveres são cumprindo mesmo por você?

Minutos depois a professora pedir para os alunos responderem em grupo e lhe entregarem numa folha as questões respondidas, alguns minutos depois acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 2º ANO “A” - DIA 16 DE AGOSTO DE 2016

Como já estávamos justamente com a professora e aguardando a hora de iniciar o sexto horário, demorou um pouco de uma hora de aula para outro, mas agente esperou, pois nosso compromisso fala mais alto do que nossos afazeres e dedicação domésticas, o sinal toca chega o sexto horário previsto vamos até a sala de aula do 2º ano A, cumprimentamos a turma e falamos com a professora Maria do Carmo, a mesma pedi para entramos e assim fizemos entramos e calmante sentamos cada uma em um lugar diferente, para registrar nossa observação, logo no início a professora explica a história do filósofo Aristóteles, discípulo de Platão, nasceu na Grécia em 384 a.C., foi viver em Atenas aos 17 anos, valoriza a inteligência humana, única forma de alcançar a verdade, fez escola e seus pensamentos foram seguidos pelos discípulos, escreveu sobre diversas áreas do conhecimento: política, lógica, moral, ética, teologia, didática...Sua grande obra é o livro de Organon. da mesma forma do 1º ano B, entrega folha de ofício com o texto relatando a história de em seguida pedir para os alunos lerem e depois elaborassem 6 (seis) perguntas com respostas, depois de alguns minutos os alunos entregaram seus trabalhos a professora, nesse dia a turma estar tranquila, passa rápido a aula, o sinal toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO “C” - DIA 19 DE AGOSTO DE 2016

No dia 19 de Agosto de 2016, numa sexta-feira pela manhã, às 8:00 horas ,cheguei na Escola Estadual Agenor Clemente dos Santos, com o intuito de observar as aulas de Filosofia no 3º ano A, no terceiro horário e no 1º ano C no quarto horário, aguardei sentada na sala dos professores como de costume de repente ouço um comentário bastante interessante e me pego a refletir o assunto falado entre alguns nobres professores têm grande importância para a realidade profissional, o assunto discutido era a enorme epidemia da Chikungunya, Zica e Dengue, muitos profissionais estavam infectados com esse vírus e o mais grave é que não tem profissionais para substituírem, e para não deixarem esses alunos sem aulas os professores que estão na sala ao lado redobra suas responsabilidades eles não são obrigados, mas fazem por dedicação a sua profissão e companheirismo aos colegas faltosos por motivo justo, pois os mesmos estão de atestado. Alguns minutos a professora M^a do Carmo aparece na sala dos professores onde eu já estava a sua espera, ao entrar cumprimentou todos nós dando um Bom Dia!!! Respondo com um sorriso, me convidou para ir até a aula do 3º ano A, fomos juntas, chegando lá, entramos, cumprimentamos os alunos, eu sentei no cantinho atrás das carteiras dos alunos e comecei a registrar minhas observações. Como de costume a professora faz a chamada e ao mesmo tempo pergunta quais são os alunos que não estavam presentes, nesse dia , ela questionava falando que os alunos faltosos vão terminar se prejudicando, estamos preste do final do ano e é uma aula por semana dessa disciplina, quero informar que Filosofia reprova, e tenham cuidado com as faltas, dando continuidade, registrou no quadro o nome do assunto: Compromisso Moral pág.173, Capítulo 13. Explicou o assunto de forma coerente, onde percebi que o entendimento por parte dos alunos foi positivo, pediu para os alunos dá exemplos de uma atitude moral, alguns alunos deram exemplos como: atitude moral professora é você respeitar o outro, fazer o bem para o próximo, pois o Bem é a Moral, e o mal é a imoral, contra a moral, aplaudiram esse aluno. Depois de uns instantes registrou questões para serem respondidas:

- 1 - O que provoca um ato moral?
- 2 - Para ser moral como deve ser um ato?

- 3 – Quando uma pessoa é responsável?
- 4 – Qual a função da responsabilidade?
- 5 – O que supõe um ato moral?
- 6 – Como uma pessoa é responsável?

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO “A” - 19 DE AGOSTO DE 2016

No dia 19 de agosto de 2016, numa sexta-feira de amanhã, ao sair da sala de aula do 1º ano C, alguns minutos depois fomos para a outra sala de aula, que é justamente a do 3º ano A, terceiro horário, porém já tem acabado o intervalo para o lanche, mas, mesmo assim, alguns, existem aqueles alunos que fazem de conta que o tempo do intervalo não acabou, dizem não terem ouvido o sinal toca, precisa que alguém da coordenação reclamem com eles, ordenando que cada um procurem sua sala, mesmo que o sinal já tenha avisado o término do lanche, eles fazem questão de chamar atenção, como é de costume essas atitudes, assim que a professora entra na sala, uns três alunos sair dizendo que vai tomar água, outro diz que vai no banheiro e outro fala que vai dá um recado a sua prima na sala ao lado, a professora calmante suspira e fala votem logo! Ela fala “Só Deus na causa”, dou um sorriso para ela e seguimos caminhando para sala de aula para nosso compromisso, ela dá sua aula e eu como estagiaria começo a observar, sem nenhuma interferência da minha parte, me esforço mais da vontade de ajudar a professora com apoio moral, mas não o faço, porque naquele momento sou uma mera observadora e sei onde é meu lugar, nesse momento sinto que os alunos do ensino médio testam nosso equilíbrio e controle a todo momento, temos que ser bastante tolerante e paciente, mas do que com os alunos do ensino fundamental, porém se não as coisas pioram, já sentada no meu quadrado, quer dizer no meu lugar fazendo minhas anotações, de início a professora faz a chamada tranquilamente, depois registra no quadro o nome do assunto: Política para quê? Página 221 do livro filosofando o mesmo adotado para toda séries, capítulo 17, pedir para todos alunos acompanharem a leitura do texto feita por ela, em seguida faz sua explanação sobre a leitura, pergunta se entenderam, se tem alguma dúvida ou não, respondem com sinal, fazendo um gesto no dedo polegar que tudo bem, depois pedir para os alunos responderem as perguntas registrada no quadro:

- 1 - Em que sentido usamos a palavra política?

2 - Quando a palavra politica é usada no sentido pejorativo?

3 - De quê se trata a politica?

4 - Quais os caminhos usados entre a politica e o poder?

5 - O que é politica para você?

Pouco instante depois, a professora pedir para que alguns alunos, um de cada vez lessem as suas respostas e assim o fizeram, alguns leram outro não, as respostas deles a convenceu, e tinha lógica diante do assunto explicado, de repente o sinal toca e acaba a aula, o tempo passa rápido nesse dia.

HOMENAGEM AO EX-ALUNO EMANUEL

No dia 26 de Agosto de 2016, numa sexta-feira pela manhã às 8:30 fui até a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, com intuito de observar as aulas de filosofia nas turmas do 3º ano A e 1º ano C, quando chego na escola, me deparo com uma situação bem diferente do normal, vejo os alunos do 2º ano e 3º ano, com a blusa branca na frente uma estampa do ex aluno Emanuel Menezes, todos de mãos dadas, em círculo em frente a uma pequena praça construída anteriormente por eles, essa praça era para representar as vezes que o aluno falecido e seus amigos gostavam de ficar sentado no banco de cimento nos horários de intervalo pra o lanche, era justamente nesse lugar onde eles se reuniam para conversar e é esse local que ainda hoje os alunos gostam de estarem. O ex aluno Emanuel Menezes morreu vítima de acidente de moto, em frente a Escola onde estudava, por volta das 19:30 da noite do dia 26/08/2015, há um ano atrás, então para recordar e demonstrar o sentimento de carinho e saudades para com esse aluno falecido, inauguraram nesse dia 26/08/2016, às 8:00 horas essa simbólica praça que é composta por cinco bancos feito de garrafas PET, dois bancos de Pneu, uma fonte de água com uma pequena torneira e pedrinhas e um pequeno memorial com letras E.M (Emanuel Menezes), quando vi aquela cena fiquei comovida com tanto carinho de amizades expressadas pelos alunos, por sinal muito bacana, vi também sua mãe Maria da Vitoria, conhecida como Viva e sua ex namorada Joedna Maria de Brito também estudante dessa escola, as duas abraçadas chorando bastante, muito emoção envolvia as pessoas ali presentes, durante essa homenagem alguns alunos liam textos agradecendo sua amizade, depois outros cantavam a música Como é grande o meu amor por

você (Roberto Carlos), todos acompanharam a música cantando, em seguida outros alunos entregavam um santinho com a foto de Emanuel que sua mãe mandou confeccionar para a missa de 1 ano do seu falecimento, esse santinho eram distribuindo para todos que estavam ali, esse acontecimento ao pouco comovia a todos ,demorou 2:30 hs, alguns representantes da escola também prestou sua homenagem ao ex aluno, minutos depois de todos acontecimentos, às 10:30horas se encerra as homenagens, alguns alunos parabenizaram a criatividade dessa pequena praça que os alunos fizeram uma brilhante ideia, e é merecida, pois esse aluno era um jovem muito camarada bem-humorado e superinteligente era o orgulho da sua família, fiquei tão emocionada que fui para casa refletindo como os jovens também consideram suas amizades como algo muito valioso, muitas vezes mais que um membro da sua própria família, percebo que essa fase de colegial é uma das que ficam guardadas para sempre em nosso coração, pois como eles recordo de minha época, quando estudava e tinha minhas prediletas, amizades por alguns de minha turma de sala de aula, outras estudavam comigo mais não tinha muitas afeição por eles, mas isso faz parte de nossa vida, as nossas particularidades e diversidades de preferência com as pessoas aos nossos redores. Nesse contexto relatado aqui estão através de fotos alguns momentos dessa homenagem ao ex aluno Emanuel Menezes, que estudava nessa instituição de ensino E.E.E.F.M.A.C.S.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 3º ANO “A” - DIA 02 DE SETEMBRO DE 2016

No dia 02 de Setembro de 2016, numa sexta-feira às 8:00 horas, fui até a escola para observar as aulas de filosofia no 3º ano A, no terceiro horário e no 1º ano C no quarto horário, assim que cheguei fui aguardar o horário da aula na sala dos professores, pois é esse local que os profissionais se encontram para confirmar seus planejamentos, o sinal toca e a professora M^a do Carmo que ministra às aulas de filosofia, me vê e olha com alegria, me cumprimenta e me convida para irmos a sala de aula do 3º ano A, ao chegar na sala, alguns alunos fingiram não ter visto à professora entrar e continuam fora da sala, nem ai com o respeito e a sua responsabilidade de aluno. A professora presencia aquela cena e ordena para que os alunos entrassem na sala para assistirem a sua aula. Depois que eles entraram percebi que o clima da sala não estava bem, mas preferi ignorar fazendo de conta que não vi nada, forma coerente, então sentei num lugar desocupado atrás dos alunos e fiquei anotando os acontecimentos que

ocorria durante a aula, de início como os alunos estavam muitos barulhentos a professora observar que tem alunos faltosos e pergunta a turma quem faltou, eles respondem com muita ironia: Os mesmos, os inteligentes, os que vão ser aprovados no final do ano, a professora pergunta novamente daí eles ficam quietos não respondem nada. A professora se levanta da cadeira e registra no quadro o nome do assunto da aula Capítulo 26, assunto: O Método das Ciências Humanas pág.322. Faz sua explanação sobre o assunto e depois de alguns minutos pedi para eles elaborem 6 questões com respostas sobre o assunto, a sala nesse dia estavam demais, impossível, os alunos já estavam passando dos limites, percebi que a professora se sentia desconfortável com aquela realidade, pediu muitas vezes silêncio mas não tinha jeito, eles continuavam fazendo barulho e estão totalmente sem interesse algum nessa aula, muito difícil para ela, percebi que durante essa aula o rendimento da aprendizagem não foi produtivo. O sinal toca e a aula acaba. Ela sai comentando sobre a dificuldade que sempre tem nessa turma, e é porque é o último ano que estão ali, acham que já estão aprovados e nem se interessam tanto o quanto deveriam, concordei com ela pois só sabe quem estar presente todo dia ali, muito difícil essa turma.

OBSERVAÇÃO DA AULA NO 1º ANO “C” - DIA 02 DE SETEMBRO DE 2016

02 de setembro de 2016, como já estava acompanhada da professora para irmos para sala do 1º ano C, no quarto horário, á caminho da sala de aula alguns alunos de outra turma pergunta a professora se vai ser prova na próxima aula, ela confirma que sim! Chegamos na sala de aula a turma já estão aguardando, alguns alunos já estão sentados outros em pé, outros com fone de ouvido, mas todos tranquilos diferentemente da sala anterior, entramos na sala de aula, cumprimentamos a turma e cada uma procura o seu devido lugar, eu como estagiaria e ela em sua função de educadora, sentei num lugar atrás e comecei a observar. Logo de início a professora avisou que em breve aplicaria uma prova, daria o assunto e dentro dele teriam que responder as questões que abordassem naquele momento pois a prova as questões poderiam ser pesquisadas. Depois de alguns minutos perguntou quem havia faltado, os alunos responderam citando os nomes daqueles alunos que faltaram sempre. Minutos depois registrou no quadro Capítulo 7.O Que Podemos Conhecer? O Ato de Conhecer pág.83 fez sua explanação sobre o assunto, pediu para os alunos lerem o texto da página 83, minutos depois a

professora pergunta se entenderam, respondem que sim. Nesse dia os alunos estão tranquilos, interessados talvez porque seria prova nesse dia e precisavam ficar tranquilo num clima agradável, registra as questões no quadro e pedir para cada aluno responderem as questões individuais, depois de alguns minutos eles entregarem numa folha seus trabalhos, e o tempo passa rápido, o sinal toca e acaba a aula.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Curso de Licenciatura Plena em Filosofia – PARFOR

Guarabira 19/11/2016

Disciplina: Filosofia

Professor: Arlindo Aguiar

Aluna: Edione Inácio

Plano de Aula

Conteúdo: A Origem do Amor

Objetivo Geral: Conhecer os conceitos sobre o amor nas versões dos filósofos

Compreender a origem do Amor na metodologia grega

Objetivo Especifico : Incentivar o conhecimento ajustado sobre o amor, buscando conhecer e fortalecer o sentimento de amor para si mesmo nas relações familiar e sociais.

Saber discutir as diferentes formas de amor nos aspectos básicos para a qualidade positiva da vida no exercício da cidadania.

Metodologia: Aula explicativa

Introduzir a Origem do amor referente os textos das páginas 69 e 70 do livro didático Maria Aranha e Lúcia Arruda.(LIVRO INTRODUÇÃO A FILOSOFIA). Reflexões e debates dos alunos sobre o amor, exercícios escrito no quadro com questões e pesquisas:

1. O que é Amor para você?
 2. Quais os tipos de amor de acordo com o texto?
 3. Lembre de um trecho de uma música que fala sobre o amor e escreva abaixo.
-

Apresentação do vídeo de Djavan sobre: Um Amor Puro.

Um Amor Puro (Djavan)

O que há dentro do meu coração

Eu tenho guardado pra te dar

E todas as horas que o tempo

Tem pra me conceder

São tuas até morrer

E a tua história, eu não sei

Mas me diga só o que for bom

Um amor tão puro que ainda nem sabe

A força que tem

É teu e de mais ninguém

Te adoro em tudo, tudo, tudo

Quero mais que tudo, tudo, tudo

Te amar sem limites

Viver uma grande história

Aqui ou noutra lugar

Que pode ser feio ou bonito

Se nós estivermos juntos

Haverá um céu azul

Um amor puro

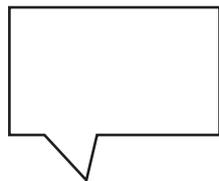
Não sabe a força que tem

Meu amor, eu juro

Ser teu e de mais ninguém

Um amor puro.

Produzir um diálogo envolvendo O amor entre duas pessoas



Pesquisar em livros ou internet outros nomes de reflexões que produziram obras sobre o Amor...

Recursos Didáticos: Livro Didático, quadro, caderno, lápis, apagador, folha de ofício, vídeo.

Avaliação Participação:

Bibliografia: ARANHA, Maria Lúcia Arruda. MARTINS, Helena Pires. Filosofando Introdução a Filosofia 1º, 2º, 3º anos Ensino Médio. Editora Moderna 2015, 2016, 2017 p. 69,70. Internet.

AULA DE REGÊNCIA

No dia 19 de novembro de 2017, num sábado pela manhã por volta das 10:30, na sala de aula, do prédio da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, aconteceu a aula de regência ministrada por mim, estavam presentes os nossos Professores: Arlindo Aguiar, Luciene Arruda e alguns alunos do Curso de Filosofia. O assunto da aula: O mito da Origem do Amor. Fiz introdução baseado no livro didático de M^a Lucia Arruda, M^a Helena Pires, Filosofando, Introdução a Filosofia, 1º, 2º, 3º anos do Ensino Médio, Editora Moderna, p. 70, apresentei o livro para melhor referência. Iniciei explicando no diálogo do Banquete onde relata o discurso de Platão e Sócrates sobre o mito da origem do Amor, depois de alguns minutos registrei no quadro algumas frases feitas pelos filósofos como exemplos: Segundo Platão: Ao toque do amor todo homem vira poeta. Já para Santo Agostinho: o verdadeiro amor está no divino pai eterno, o primeiro amor vem de Deus. Então para Aristóteles: O amor são dois corpos em uma só alma. E para Karl Marx ele relata em uma carta para sua amada no dia 21/07/1865 que o amor que sente por ela, nenhuma outra mulher do mundo por mais bela que seja não conseguirá o seu amor porque sua amada faz sentir um novo homem, você mulher é minha rainha meu grande amor, essa carta foi tão bem publicada que virou manchete em alguns países, muito embora existam outras reflexões sobre o amor. Em seguida finalizei a aula explicando que o verdadeiro amor se sente, quer sempre o bem do outro, o amor primeiramente vem do nosso Deus que morreu na cruz por todo nós, só ele que tudo suporta, ama e conhece todos nós, pois é seu primeiro mandamento. (Amai vós um aos outros como eu vos amei.) Só Deus que é único, justo e fiel em seu amor, não há comparação.

OBSERVAÇÃO DA AULA DE REGÊNCIA DIA 19/11/2016

Durante todo o momento que ministrava a aula de Filosofia sobre o assunto “A origem do Amor”, percebi através da fisionomia tanto dos professores quanto dos colegas do curso que estava me saindo bem, o silêncio da turma favoreceu para melhor apresentar minha introdução, naquele instante, fiquei cada vez mais segura e satisfeita, pois sabia que todos estavam me compreendendo e o mais prazeroso é que o entendimento do assunto foi positivo, pois fiquei sabendo depois da aula. Enfim é muito gratificante quando somos verdadeiramente transmissor do conhecimento e mais gratificante e felizes ficamos quando aprendemos o que ensinamos e transferimos o que aprendemos.

DIA 21/11/2016 AULA NO 2º ANO B SEGUNDA-FEIRA 5º HORÁRIO

Como já havia combinado com a professora que ministra a disciplina de Filosofia, Maria do Carmo Paulino, para dar algumas aulas de Filosofia, por consequência do Estágio III, aula prática, então compreendendo o meu objetivo permitiu o meu apelo. Cheguei na E.EE.F.M.A.C.S às 9:00 hr da manhã de segunda-feira, sempre chego antes do horário, vou para a sala dos professores para dar um Bom Dia e ouvir algumas novidades que eles sempre trazem noticiários de TV, rádio, internet, WhatsApp etc, isso é tão somente para descontrair um dia de trabalho. Chega o 5º horário a professora vai até a sala dos professores e me cumprimenta e conversa comigo para irmos até a sala do 2º ano B e assim fizemos, cumprimentamos a turma, dando um Bom Dia! Coloquei no quadro o nome do assunto: A Educação nas três classes p.241. livro didático filosofando 1. 2 e 3 anos do ensino médio de Maria Lúcia Arruda Aranha e Maria H. Pires, Editora Moderna, fiz a introdução do assunto, explicando de forma coerente, depois de alguns minutos abro o espaço e pergunto se algum aluno quer fazer algum comentário a respeito do assunto, percebi que nenhum quis falar, continuei o assunto registrando no quadro questões relacionadas aos conteúdos para eles responderem, enquanto estavam respondendo, de repente o sinal toca e finalizamos a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 2º ANO B 5º HORÁRIO

Nesse dia de aula do 2º ano B, logo que entrei percebi que os alunos estavam, muitos inquietos, querendo tirar o professor do sério, mas como já sabia lidar com esses tipos de alunos nem dei importância, continuei dando minha aula, sobre A Educação nas três classes páginas 241, então do meio por fim os alunos se comportaram bem, deu tudo certo, conseguir dá minha aula.

DIA 21/11/2016 AULA NO 1º ANO A SEGUNDA-FEIRA 6º HORÁRIO

Depois que sair de uma sala fui para a outra, entrei na sala de aula cumprimentei a turma dando um BOM DIA! Logo que registrava o nome do assunto no quadro ouvir, quando um aluno falou professora hoje é segunda-feira, dia cansativo, me deixe ir embora, estou com fome e cansado, quebre o nosso galho, seja camarada, eu imediatamente dou um sorriso e respondo gente eu entendo vocês, mas infelizmente não posso, liberar vocês tenho que cumprir meu horário também, mas vamos ser breve vejamos o nosso assunto para hoje é: O Caráter Histórico e Social da Moral página do livro didático 172, pedir para eles por favor abrirem o livro e acompanhassem a leitura do texto. Depois da explicação do assunto perguntei se alguém desejava acrescentar algo a respeito do texto lido, ninguém quis fazer comentários, pedir para eles elaborarem cinco perguntas com respostas, o sinal toca, fim da aula.

OBSERVAÇÃO DO 1º ANO A 6º HORÁRIO

A aula nesse dia foi difícil, os alunos estavam nervosos, ansiosos para irem para casa,

cheios de gracinhas, por ser o sexto horário é mais um motivo de nervosismo deles, mas terminou tudo bem, deu para dar a aula em meio a tantas conversas paralelas.

22/11/2016 AULA NO 1º ANO B TERÇA-FEIRA 2º HORÁRIO

Cheguei na escola às 7:20 horas, de uma terça-feira para dar minha aula de filosofia, sobre o assunto: O avesso da democracia totalitarismo e autoritarismo do livro didático página 224, não demorou muito para o sinal toca e eu ir até a sala de aula do 1º ano B, daí o sinal toca para o segundo horário, entro na sala dou um bom dia com sorriso no lábio e vejo que os alunos também retribui meu cumprimento com sorriso, sento no birô e começo a fazer a chamada lendo os nomes dos alunos registrados na caderneta, em seguida peço para os alunos fazerem uma leitura compartilhada em voz alta e acompanho também o texto do livro lendo, depois faço uma breve explanação relacionado ao conteúdo, entrego em folha de ofício 6 questões para os alunos responderem através do livro didático, de repente o sinal toca e acaba a aula .

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 1º ANO B 2º HORÁRIO

A aula durante esse dia foi bastante tranquila pude explicar o assunto de forma coerente percebi que houve aprendizagem e eles gostaram do assunto apesar deles te falado que o conteúdo era um pouco complicado.

22/11/2016 AULA NO 2º ANO A TERÇA- FEIRA 6º HORÁRIO

Já me encontrava na escola, aguardando dá o sexto horário, apesar de ser muito cansativo esperar do segundo horário para o sexto, mas tudo bem, fiquei na biblioteca lendo o jornal correio da Paraíba com a notícia do dia, chega o 6º horário o sinal toca e vou para sala

de aula do 2º ano A, entro na sala cumprimento a turma e sento numa cadeira próximo do birô, pergunto se tá tudo bem, eles respondem que mais ou menos, falo para os alunos – gente fiquei curiosa, agora quero saber, por que de mais e por que de menos. Eles respondem: professora mais porque estamos todo bem de saúde e menos porque estamos querendo ir para casa e não podemos! Eu falo que iremos daqui alguns minutos dei um sorriso e registrei no quadro o nome do assunto: As três dimensões dos direitos humanos página 233 do livro didático, pedir para eles abrirem o livro nessa página e lessem em seguida elaborarem 4 questões pergunte com respostas, sendo que as questões deveriam ser diferenciadas exemplo uma de cruzadinha, outra de pergunta com resposta, outra de colocar dentro dos parênteses a palavra certo ou errado, e a outra com lacuna para preencher as frases, enquanto os alunos faziam as atividades, de repente, dá o horário de irmos embora, o sinal toca e fim da aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 2º ANO A DO 6º HORÁRIO

Essa aula foi um pouco difícil logo no início, mas terminou tudo dando certo, os alunos no começo ficaram inquietos depois se controlaram, pois eu controlei a situação os alunos até que me compreenderam e acabou tudo bem.

DIA 25/11/2016 AULA NO 3º ANO A SEXTA – FEIRA NO 3º HORÁRIO

Nesse dia cheguei na escola por volta das 8:00 horas fui direto para secretaria aguardar o horário, o sinal toca, então vou para sala de aula do 3º ano A, entrei dei um Bom dia!! Fiz a chamada, para saber quais os alunos que estavam presentes e os faltosos. Registrei no quadro o nome do assunto: Direitos humanos para quem do livro didático página 229 fiz a introdução do assunto, pedir que os alunos elaborassem questões relacionado ao assunto, pesquisar os direitos humanos, esperei um pouco, até eles terminarem as atividades, vi que eles estavam todos participando da aula e atentos os exercícios. Em seguida o sinal toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 3º ANO A

Essa aula do 3º ano A, foi tranquila, explorei os direitos humanos, acrescentei que devemos ser conhecedores dos nossos direitos e deveres, perguntei se os alunos tinham algumas dúvidas, eles imediatamente balançaram a cabeça dizendo que não!!

DIA 25/11/2016 AULA NO 1º ANO C SEXTA-FEIRA NO 4º HORARIO

Assim que sai da sala de aula do 3º ano A, fui direto para a sala de aula do 1º ano C da minha aula chegando na sala sentir que a turma estava tranquila, registrei no quadro o nome do conteúdo Sociedade Capitalista, introduzir o assunto explicando que vivemos no mundo onde o consumismo e alienação das propagandas atraem o consumidor. Expliquei também que as marcas como a Ferrari, a Boticário, a Coca cola, a Nestlé, o McDonald. Nike, Brastemp, Fiat, CalvinKlein... convence os consumidores a comprarem devemos ter cuidado porque muitas pessoas se tornam devedores porque não controlam seus impulsos e compram sem terem condições. Registrei no quadro a frase de George Orwell:” **A massa mantém a marca, a marca mantém a mídia e a mídia controla a massa**”, fiz uma exploração sobre essa frase, onde percebi que os alunos gostaram bastante e participaram dizendo que temos que entrar na moda professora, se não ficamos para trás, respondi que tudo bem agora dentro do nosso limite, controlando nossas emoções e dentro de nossas condições financeiras. De repente o sinal toca e acaba a aula

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 1º ANO C

Durante o momento que estava dando minha aula Sociedade capitalista, sentir que a turma estava gostando do conteúdo e da metodologia que estava sendo aplicada, fiquei bastante feliz pois a satisfação de explorar o assunto fica até melhor tanto para os alunos como para a professora, essa aula foi produtiva envolvendo toda a turma.

DIA 28/11/2016 SEGUNDA-FEIRA AULA NO 2º ANO B NO 5º HORÁRIO

Nesse dia de segunda-feira, cheguei às 9:00 horas fiquei lá na sala da biblioteca observando os alunos lerem alguns livros até dá o 5 horário para ir até a sala de aula do 2º ano B, o sinal toca e fui para sala de aula para cumprir meu trabalho que é justamente dá minha aula, entrei na sala dei um Bom dia!! Perguntei se estava tudo bem. Responderam que sim através de gestos com dedo polegar e com a cabeça, vir que poderia começar a fazer minha explanação sobre o assunto, registrei no quadro o nome do conteúdo: A formação do estado nacional do livro didático página 251, pedir que eles lessem o texto referente ao assunto. Assim o fizeram coloquei algumas questões no quadro para eles responderem, quando estavam respondendo o sinal toca e acaba a aula.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 2º ANO B 5º HORÁRIO

Essa aula foi muito favorável e produtiva tanto para os alunos como para professora, já estava me sentindo á vontade com a turma e eles comigo, mostraram que compreenderam o assunto através de comentários relacionados á aula.

28/11/2016 SEGUNDA-FEIRA AULA NO 1º ANO C 6º HORÁRIO

Assim que sair da sala de aula do 2º ano B, fui direto para sala do Primeiro ano C, entrei cumprimentei a turma falando que hoje o dia promete tudo de bom queria começar a aula de hoje distribuindo algumas frases de vários filósofos impressas numa folha de ofício para os alunos lerem e comentassem os sentidos das frases, depois os alunos iram pesquisar sobre a bibliografia dos filósofos referente as frases isso é em grupos, a aula foi tranquila e acabou rápido.

OBSERVAÇÃO DA AULA DO 1º ANO C 6º HORÁRIO

Nesse dia a aula no 1º ano C no sexto horário foi bastante produtiva e tranquila, demonstrava mais aceitação com esse 6º horário, que realmente esse sexto horário não é nada favorável para a aprendizagem, os alunos reclamam do horário, mesmo sabendo que são conscientes de que quando o aluno quer aprender o horário não tem nada a ver com a aprendizagem, o bom disso tudo é que percebo que eles se agradaram de minha pessoa, ouve minhas explicações e me respeita.

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio
Agenor Clemente dos Santos
Alagoinha – PB

PLANO DE AULA DIURNO (SEGUNDA-FEIRA 15/08/2016)

Disciplina: Filosofia

Turma: 1 ano “A” **Turno:** Manhã

Conteúdo: Texto: Os tipos de Amor

Objetivo Geral: Analisar o verdadeiro sentido do amor.

Incentivar o sentimento de amor para os outros seres.

Objetivo Específico: Compreender os tipos de amor Ágape - Filia - Eros

Discutir o que significa o amor entre os seres humanos.

Metodologia: Acolhimento – Frase de Amor de Friedrich Nietzsche:

“Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal.”

Apresentação do texto registrado (no livro didático Capítulo 6, pág.69 –

Discussão em grupo sobre o senso comum e produção de texto relatando o que entenderam sobre o senso comum.

Exercício de Filosofia

1 - Defina o que é senso comum?

2 - História em quadrinho (Mafalda Senso de Humor). Leia as tirinhas em quadrinhos.



Produza agora a sua historinha em quadrinho envolvendo o senso comum.

3 - Escreva (V) verdadeiro e (F) falso nas alternativas.

- () O senso comum é uma ação humana particular de cada um indivíduo
- () As disciplinas despertam só o conhecimento técnico e não o senso comum
- () A filosofia serve também de guia para adquirir o senso comum
- () O ser humano desde que nasce já tem característica dotada referente ao senso comum
- () O senso comum é um elemento central de conduta e ética, uma capacidade virtuosa que distinguir a ação correta de nossas atitudes.
- () A filosofia de nada serve para o progresso humano em relação ao senso comum.

4 - Você em suas atitudes agir sempre usando o senso comum? Justifique sua resposta.

5 – Qual a diferença de bom senso e senso comum?

Recursos Didáticos: Livro, caderno, lápis, quadro, giz etc.

Avaliação: Avaliação contínua observação das dificuldades apresentadas no momento do assunto estudado, tentando sanar as dificuldades.

Referência Bibliográfica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Helena Pires. Filosofando – Introdução a Filosofia 1º,2º e 3º anos Ensino Médio. Editora Moderna 2015, 2016, 2017 pág. 285

Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

Agenor Clemente dos Santos

Disciplina: Filosofia

Turma: 2º ano A **Turno:** manhã

Professora: Edione Inácio

PLANO DE AULA DIURNO (QUARTA-FEIRA 17/08/2016)

Disciplina: Filosofia

Turma: 2º ano A Turno: manhã

Conteúdo: Texto: Alegoria de Caverna Capítulo 10 pág.118

Objetivo Geral: Questionar a realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico.

Desenvolver uma atitude filosófica ou uma atitude investigativa sobre a realidade da vida buscando sucessos em suas atividades individuais e sociais.

Objetivo Específico: Despertar o raciocínio lógico, buscando um novo conhecimento para melhorar seu sucesso na vida de modo geral.

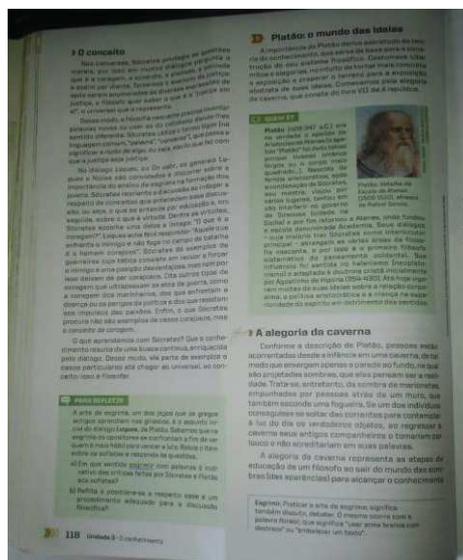
Construir conhecimentos intelectuais e científicos para a vida.

Leitura reflexiva da frase:

Metodologia: Só aquele que vence o próprio medo será livre de verdade.

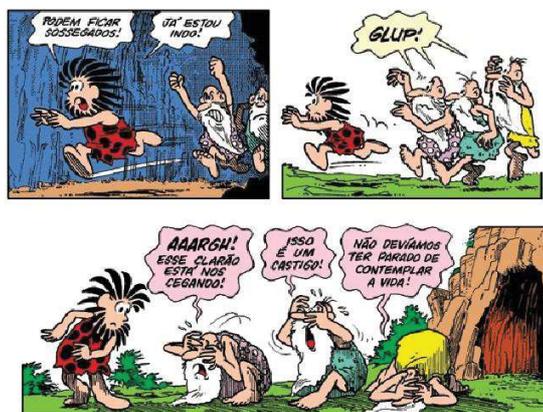
Texto: (O conhecimento em Platão – Alegoria da Caverna) +

Leitura do texto:



Elaboração de perguntas e respostas feita pelos alunos sobre o texto

História em quadrinho sobre a Alegoria da caverna



Trabalho em grupo sobre “A alegoria da caverna)

Apresentações dos trabalhos

Exercícios de verificação impresso (Alegoria da caverna)

Recursos Didáticos: Lápis, papel, livro, folha, computador etc.

Avaliação: Desenvolvimentos individuais e coletiva nos trabalhos orais e escritos.

Referência Bibliográfica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Helena Pires.

Filosofando – Introdução a Filosofia 1º,2º e 3º anos Ensino Médio. Editora Moderna 2015, 2016, 2017 pág. 285.

Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

Agenor Clemente dos Santos

Disciplina: Filosofia

Turma: 2º ano B Turno: manhã

Professora: Edione Inácio

PLANO DE AULA DIURNO (SEGUNDA-FEIRA 19/08/2016)

Conteúdo: A humanização pelo trabalho Capítulo 5 página. 54

Objetivo Geral: Compreender a importância do trabalho individual e coletivo.

Posicionar de maneira crítica, responsável e produtiva no ambiente de trabalhos.

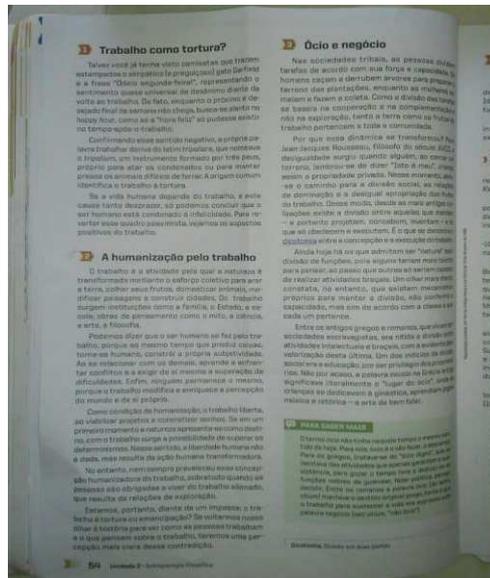
Objetivo Específico: Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo, buscando sentimento de coletividade.

Saber utilizar bem atitudes de respeito e companheirismo no ambiente de trabalho.

Metodologia: Acolhida Mensagem de reflexão de um filósofo Nicolau Maquiavel

“Empreendedores são aqueles que entendem que há uma pequena diferença entre obstáculos e oportunidades, capazes de transformar ambos em vantagens.”

Leitura do texto – Cometários individuais do texto.



Atividade de fixação sobre humanização pelo trabalho.
Produção de texto tema “Trabalho”.

Recursos Didáticos: Lápis, papel, livro, caderno, quadro etc.

Avaliação: Avaliação contínua participação individual e coletiva

Referência Bibliográfica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Helena Pires. *Filosofando – Introdução a Filosofia 1º, 2º e 3º anos Ensino Médio*. Editora Moderna 2015, 2016, 2017 pág. 285.

Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio
Agenor Clemente dos Santos

Disciplina: Filosofia

Turma: 1 ano A Turno: manhã

Professora: Edione Inácio

Plano de Aula Diurno (Sexta-feira 19/08/2016)

Conteúdo: Texto: Tipos de linguagens Capítulo 4 pág.46

Objetivo Geral: Conhecer os conceitos de vários tipos de linguagens.

Utilizar os diferentes tipos de linguagens: verbal, gráfica, plástica, corporal...

Distinguir a melhor forma de utilizar o uso das linguagens.

Objetivo Específico: Compreender os tipos de linguagens para o meio social.

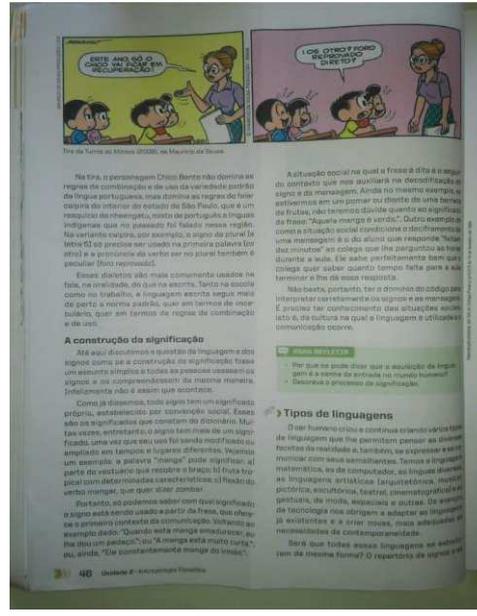
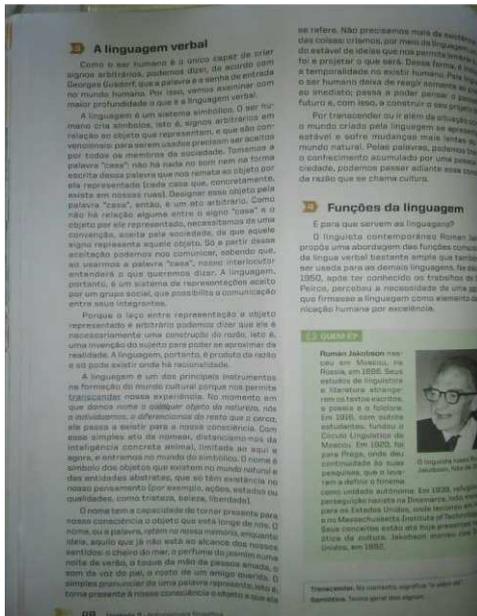
Posicionar de maneira crítica responsável e construtiva nas diferentes situações particulares ou sociais.

Metodologia: Acolhida-: Agradecimento á Deus pelo dom da vida.

Aula expositiva

Explanação sobre os tipos de linguagens

Leitura do texto pág.46



Comentários do texto

Trabalho em grupo. Tema: tipos de linguagens

Apresentação dos trabalhos

Exercício impresso referente ao assunto tipos de linguagem

Recursos Didáticos: Lápis, papel, quadro, giz, apagador etc.

Avaliação: Desenvolvimentos individuais e coletivos, analisando as dificuldades apresentadas de cada aluno, procurando minimizar essas dificuldades surgidas naquele momento.

Referência Bibliográfica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Helena Pires. Filosofando – Introdução a Filosofia 1º,2º e 3º anos Ensino Médio. Editora Moderna 2015,

6. O PROJETO PARA APLICAÇÃO NA SALA DE AULA

Exposição as sete artes da filosofia: dança, religião, pintura, escultura, estética, política e vestuário.

- DANÇA



- POLÍTICA



- ESCULTURA



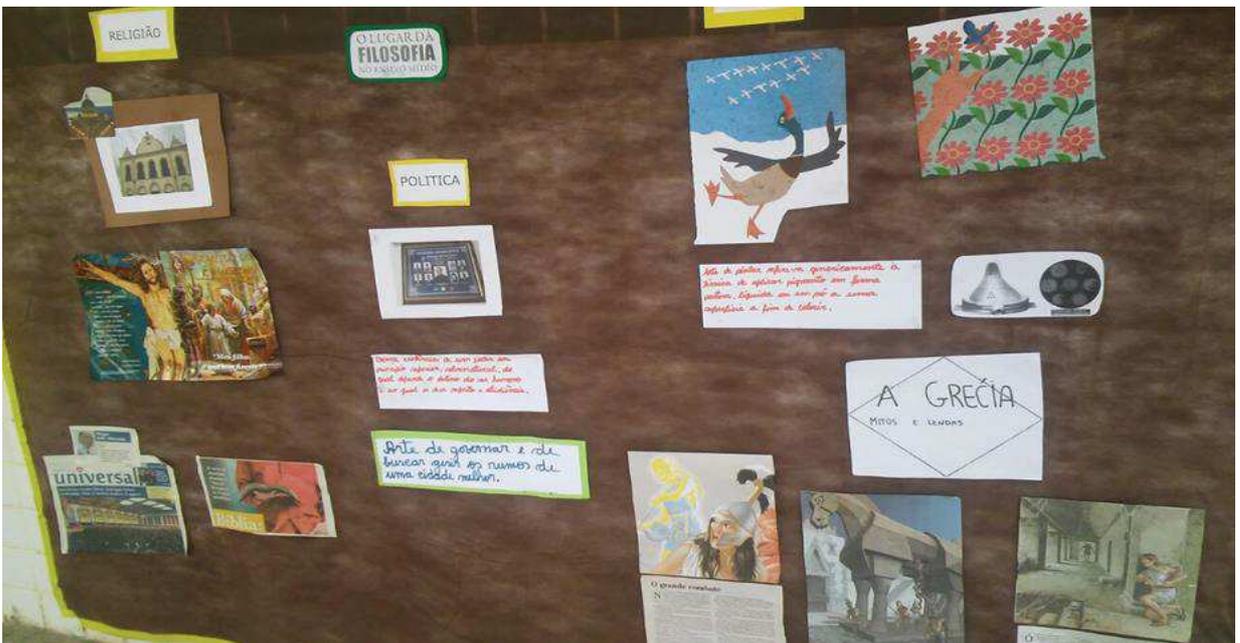
- ESTETICA



- VESTUARIO



- RELIGIÃO E PINTURA







7. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A filosofia possibilita um salto para uma vida mais plena e, junta outras manifestações do espírito humano, como a arte, a literatura, a religião, é um convite à transcendência (KOHAN, 2000).

A filosofia deve ter um lugar privilegiado na vida humana, pois além de possibilitar a racionalidade, sempre esteve na origem das mudanças decisivas na história da humanidade, por isso não é inútil como pensam. Tem como objetivo a totalidade das coisas, desde as raízes, as causas primeiras até as últimas. Tudo o que diz respeito a vida refere-se à Filosofia e torna-se ponto de partida de sua reflexão. Ajuda a desvendar os horizontes obscuro e incompreensível para o homem comum, que pouco questiona sobre os sentidos das coisas.

Se a filosofia está começando a encontrar novamente um lugar no ensino é porque educadores descobriram que os jovens podem se encantar com ela e que ela contribui significativamente para seu desenvolvimento educacional. Talvez em nenhum outro lugar a Filosofia seja mais bem-vinda do que na sala de aula. Toda disciplina parece ser mais fácil de aprender quando seu ensino é inspirado pelo princípio aberto, crítico e de rigor lógico característico da Filosofia, ajudando os alunos a refletirem efetivamente sobre os valores que constantemente são importantes para eles.

Oferecer um amplo panorama, com abordagens sobre a história do ensino da Filosofia, que interrogam os sentidos e as práticas. Para isto temos que organizar um ensino de Filosofia que passe pela etapa da sensibilização e da problematização. Mas, para que o estudante possa fazer parte desta experiência, o professor precisa de ferramentas para mediar esse processo. O professor tem que colocar em prática o sentido crítico e investigador da Filosofia, instigando os alunos a produzirem questões a partir do tema abordado. Quanto mais intensa e múltipla for essa problematização, mais elementos a classe e cada estudante terão para produzir sua própria experiência de pensamento.

Encerrando foi buscando uma prática docente comprometida com a transformação da sociedade e com um ensino de qualidade, é que a proposta deste trabalho é mostrar a necessidade de se fazer uma reflexão sobre a importância e o papel do ensino de Filosofia nas escolas

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

GADOTTI, Moacir. “**Para que serve afinal a filosofia?**” Reflexão 4(13): jan./abr.1979.

_____, Moacir (1998): *Pedagogia da práxis*, 2.^a ed., São Paulo, Cortez.

Haydt, Regina Célia Cazaux (1997): *Curso de didática geral*, 4.^a ed., São Paulo, Ática.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

KOHAN, Walter O. & WUENSCH, Ana Míriam (orgs). **Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lippman**. Petrópolis: Vozes, 2000. (Col. Filosofia na Escola, vol. 1).

NISKIEE, Arnaldo. **Filosofia da educação: uma visão crítica**. São Paulo: Loyola, 2001.

SANTOS, José Igídio dos. **Educação: uma perspectiva crítica sob a ótica deflacionista**. UNIVERSITAS, Fernandópolis, v. 2, n.1, 2006, p.29-39.

ANEXOS









CALENDÁRIO ESCOLAR 2016
EDUCAÇÃO BÁSICA 41 SEMANAS

Mês/Dia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL		
Janeiro	FE			FM	FM	FM	FM	FM			FM	FM	FM	FM	FM			FM	FM	FM	F	F			F	F	F	F	F					
Fevereiro	PI	PI	PI	PI	PI			FE	FE	FE	IB																					X	X	
Março																										FE	FE							
Abril							AB							TB	IB							FE										X		
Maió																										FE								
Junho															AB								TB	RE	RE			RE	RE	RE	RE	X		
Julho	RE			RE	RE	RE	RE	PL			IB															FE								
Agosto					FE																													
Setembro								FE																AB						TB	IB		X	
Outubro												FE																			FE			
Novembro		FE														FE																	X	
Dezembro								FE										AB							TB			PF	PF	PF	F	F		
																																		204

1º BIMESTRE 45 DIAS LETIVOS Período 11/02a14/04

3º BIMESTRE 56 DIAS LETIVOS Período 08/07a 28/09

2º BIMESTRE 47 DIAS LETIVOS Período 15/04 a 22/06

4º BIMESTRE 57 DIAS LETIVOS Período 29/09 a23/12

Legenda:

- Dia letivo
- IB Início do Bimestre
- TB Término do Bimestre
- F Férias
- FM Férias e Matrícula
- FE Feriado
- PI Planejamento Inicial
- PL Planejamento
- PF Prova Final
- Sábado e Domingo
- AB Avaliação Bimestral
- RE Recesso Escolar

OBS. AS DATAS INDICADAS COMO AVALIAÇÃO BIMESTRAL SERVM PARA ORIENTAR O PERÍODO DE FINALIZAÇÃO DO BIMESTRE E AS ATIVIDADES AVALIATIVAS DEVERÃO SER APLICADAS DURANTE O HORÁRIO DA AULA DE CADA COMPONENTE CURRICULAR.



Horário resumido das turmas = MANHÃ = 2016

	SEGUNDA						TERÇA						QUARTA						QUINTA						SEXTA						
	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	
6º A	MATEM	ART	MATEM	PORT	PORT	CIE	PORT	PORT	CIE	HIST	ART	HIST	PORT	GEOG	ING	MATEM	MATEM	VINHA	ING	MATEM	PORT	HIST	MATEM	VINHA	CIE	ENS REL	CIE	ART	GEOG	GEOG	
7º A	ART	MATEM	PORT	CIE	MATEM	MATEM	CIE	ART	HIST	PORT	PORT	CIE	MATEM	ING	GEOG	PORT	PORT	VINHA	HIST	ING	HIST	MATEM	GEOG	PORT	MATEM	ART	GEOG	CIE	ENS REL	VINHA	
8º A	PORT	PORT	CIE	MATEM	ART	PORT	HIST	CIE	ART	CIE	HIST	PORT	GEOG	MATEM	MATEM	ING	GEOG	GEOG	MATEM	HIST	MATEM	PORT	PORT	VINHA	ART	ENS REL	MATEM	ING	CIE	ENS REL	VINHA
9º A	MATEM	MATEM	ART	ART	HIST	ING	GEOG	MATEM	PORT	MATEM	HIST	VINHA	MATEM	PORT	PORT	ENS REL	MATEM	PORT	PORT	PORT	CIE	CIE	ING	HIST	CIE	GEOG	GEOG	CIE	ART	VINHA	
1º A	MATEM	HIST	BIO	FIS	BIO	FILOS	GEOG	GEOG	HIST	ART	PORT	PORT	BIO	QUI	FIS	MATEM	ING	VINHA	GEOG	QUI	MATEM	FIS	HIST	PORT	MATEM	PORT	ING	QUI	SOCIO	PORT	
1º B	PORT	BIO	FIS	BIO	MATEM	HIST	ART	FILOS	SOCIO	HIST	GEOG	GEOG	ING	PORT	PORT	BIO	QUI	HIST	PORT	PORT	FIS	QUI	MATEM	FIS	ING	QUI	MATEM	GEOG	MATEM	VINHA	
1º C	BIO	FIS	PORT	PORT	ING	MATEM	HIST	HIST	GEOG	GEOG	SOCIO	PORT	MATEM	FIS	QUI	HIST	BIO	BIO	QUI	MATEM	PORT	PORT	FIS	VINHA	QUI	MATEM	ART	FILOS	ING	GEOG	
2º A	ART	SOCIO	FIS	MATEM	FIS	VINHA	PORT	BIO	FIS	GEOG	BIO	FILOS	PORT	PORT	BIO	QUI	MATEM	ING	MATEM	HIST	QUI	PORT	GEOG	GEOG	HIST	ING	PORT	HIST	QUI	MATEM	
2º B	SOCIO	ART	MATEM	FIS	FILOS	VINHA	FIS	PORT	GEOG	BIO	FIS	GEOG	QUI	BIO	MATEM	BIO	PORT	PORT	PORT	PORT	GEOG	HIST	MATEM	HIST	QUI	ING	ING	QUI	MATEM	PORT	HIST
3º A	FIS	FIS	MATEM	SOCIO	ART	VINHA	MATEM	FIS	MATEM	PORT	GEOG	BIO	BIO	MATEM	MATEM	PORT	BIO	QUI	HIST	PORT	PORT	GEOG	QUI	HIST	PORT	HIST	FILOS	ING	ING	QUI	

Horário criado: 25.2.2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PARFOR FILOSOFIA
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Ethion Inácio de Jesus Barbosa MATRÍCULA: 132310600
 CAMPO DE ESTÁGIO: Doc. Est. Ens. Fund. e Média. Pgenor. Clemente dos Santos
 MUNICÍPIO: Plaquemina - P.B. FONE: (83) 3278-1072
 GESTOR(A): Luiz Antônio Moreira CEL: 98826-1364

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
29/02	9:30 às 11:30	2º ANO B / 1º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
01/03	7:30 às 11:30	1º ANO D / 2º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
04/03	8:00 às 10:30	3º ANO / 1º ANO C / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
07/03	9:30 às 11:30	2º ANO D / 1º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
11/03	7:30 às 11:30	3º ANO / 1º ANO C / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
14/03	8:00 às 10:30	2º ANO D / 1º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
18/03	8:00 às 10:30	3º ANO / 1º ANO C / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
21/03	8:00 às 10:00	EVENTO MISSA NA MATRIZ	M. do Carmo B. Paulino
28/03	7:30 às 11:30	2º ANO D / 1º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino
29/03	8:00 às 10:30	1º ANO D / 2º ANO A / OBSERVAÇÃO	M. do Carmo B. Paulino

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PARFOR FILOSOFIA
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Ethion Inácio de Jesus Barbosa MATRÍCULA: 132310600
 CAMPO DE ESTÁGIO: Doc. Est. Ens. Fund. e Média. Pgenor. Clemente dos Santos
 MUNICÍPIO: Plaquemina - P.B. FONE: 3278-1072
 GESTOR(A): Luiz Antônio Moreira CEL: 8826-1364

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
09/08/16	7:30 às 11:30	Apresentação do Projeto	M. do Carmo B. Paulino
11/08/16	7:00 às 11:00	Exposição	M. do Carmo B. Paulino
15/08/16	10:00 às 10:45	Observação	M. do Carmo B. Paulino
15/08/16	10:50 às 11:30	Observação	M. do Carmo B. Paulino
16/08/16	7:45 às 8:30	Observação	M. do Carmo B. Paulino
16/08/16	10:55 às 11:30	Observação	M. do Carmo B. Paulino
19/08/16	8:30 às 10:15	Observação	M. do Carmo B. Paulino
19/08/16	10:15 às 10:45	Observação	M. do Carmo B. Paulino
26/08/16	8:30 às 10:30	Homenagem ao Plano	M. do Carmo B. Paulino
02/09/16	8:30 às 9:15	Observação	M. do Carmo B. Paulino
02/09/16	9:30 às 10:15	Observação	M. do Carmo B. Paulino

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
 FAPFOR FÍSIOLOGIA
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Edson Júnio de Jesus Bastos MATRÍCULA: _____
 CAMPO DE ESTÁGIO: Ex. Est. São José Med. Agrov. S. dos Santos
 MUNICÍPIO: Alagoinha - P. B. FONE: (33) 3278-1012
 GESTOR(A): Luiz Antônio Moreira CEL: 38826-1364

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
19/11	1h	Reflexão UEPB	A. L. B.
19/11	3h	Observação UEPB	A. L. B.
21/11	1h	Aula	Melo Santos
21/11	1h	Aula	Melo Santos
21/11	1h	Observação	Melo Santos
21/11	1h	Observação	Melo Santos
22/11	1h	Aula	Melo Santos
22/11	1h	Aula	Melo Santos
22/11	1h	Observação	Melo Santos
22/11	1h	Observação	Melo Santos
25/11	1h	Aula	Melo Santos
25/11	1h	Aula	Melo Santos
25/11	1h	Observação	Melo Santos
25/11	1h	Observação	Melo Santos
28/11	1h	Aula	Melo Santos
28/11	1h	Aula	Melo Santos
28/11	1h	Observação	Melo Santos
28/11	1h	Observação	Melo Santos